



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



---

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E PORTUGUÊS  
COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

**FOZ DO IGUAÇU, PR**

**Junho, 2018**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**  
**Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História**



Gustavo Oliveira Vieira  
**Reitor**

Cecilia Maria de Moraes Machado Angieli  
**Vice-reitor**

Lucio Flavio Gross Freitas  
**Pró-Reitoria de Graduação**

Dinaldo Sepúlveda Almendra Filho  
**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**

Maria Eta Vieira  
**Pró-Reitoria de Extensão**

Diana Araujo Ferreira  
**Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais**

Jamur Johnas Marchi  
**Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças**

Vagner Miyamura  
**Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura**

Gihan Teixeira Jebai  
**Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**

Ana Paula Araujo Fonseca  
**Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis**

Gerson Galo Ledezma Meneses  
**Diretora do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH**

Jorgelina Ivana Tallei  
**Vice-diretora do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH**

Miguel Antonio Ahumada Cristi  
**Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Letras e Artes**

Ivan Alejandro Ulloa Bustinza  
**Vice-coordenador do Centro Interdisciplinar de Letras e Artes**

Gregorio Perez de Obanos Romero – Presidente

Valdilena Ramme – Vice Presidente

Gaston Cosentino – Secretário

Diego Chozas Ruiz Belloso - Membro

Emerson Pereti – Membro

Juliana Franzi – Membro

Tatiana Pereira Carvalhal – Membro

**Núcleo Docente Estruturante do curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras**



## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 JUSTIFICATIVA.....	6
3 DADOS GERAIS DO CURSO.....	8
4 FORMA DE ACESSO AO CURSO.....	9
5.1 OBJETIVO GERAL.....	10
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
6 PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	12
7 PERFIL DO CURSO.....	15
7.1 APRESENTAÇÃO.....	15
7.2 EIXOS DO CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS.....	18
7.3 TEMAS TRANSVERSAIS.....	19
7.3.1 Educação das Relações Étnico-Raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.....	20
7.3.2 Políticas de educação ambiental.....	21
7.3.3 A Educação em Direitos Humanos.....	23
7.3.3.1. Da proteção dos direitos da pessoa com deficiência.....	23
8 PERFIL DO EGRESSO.....	26
9 ESTRUTURA CURRICULAR.....	28
9.1 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS.....	28
9.2.1 Núcleo comum.....	33
9.2.2 Núcleo específico obrigatório.....	33
9.2.3 Núcleo Pedagógico.....	34
9.2.4 Núcleo específico optativo.....	35
9.3 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR.....	37
9.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	39
9.5 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO FLUXO CURRICULAR COM OS COMPONENTES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO.....	42
10 POLÍTICA E GESTÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO.....	43
11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	46
12 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM.....	48
13 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	50
14 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ACADÊMICA.....	51
15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO.....	52
16 INFRAESTRUTURA.....	53
17 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	55
ANEXOS.....	58
ANEXO 1 – EMENTÁRIO DO CICLO COMUM DE ESTUDOS.....	59
ANEXO 2 – EMENTÁRIO DAS DEMAIS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS.....	65



## 1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA, criada pela Lei nº 12.189/2010, é uma universidade federal brasileira, pública e gratuita, com vocação latino-americana e compromisso para com a sociedade democrática, multicultural e cidadã. Fundamenta sua atuação no pluralismo de ideias, no respeito pela diferença e na solidariedade, visando à formação de acadêmicos, pesquisadores e profissionais para o desenvolvimento e a integração regional. Conforme consta em seu Estatuto, a UNILA tem por finalidade a educação superior e a geração de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, necessariamente integrado ao ensino, à pesquisa e à extensão, assim como o estímulo à produção cultural e ao desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a induzir a produção, a aplicação e a difusão de saberes. Dentre os objetivos institucionais precípuos, destacam-se: a prática da interdisciplinaridade no processo de produção do conhecimento e na aplicação das metodologias pedagógicas; a formação de cidadãos com relevante competência acadêmico-científica e profissional, que possam contribuir para com o avanço da integração latino-americana e caribenha; a promoção do conhecimento sobre os problemas sociais, culturais, políticos, econômicos, ambientais, científicos e tecnológicos dos países da América Latina continental e insular.

Em consonância com a vocação, a finalidade e os objetivos da UNILA, foi proposto um curso de licenciatura em Letras, que irá articular-se com o já existente bacharelado em Letras – Arte e Mediação Cultural e com os demais cursos de bacharelado e licenciatura, assim como com os cursos de pós-graduação da instituição. O presente Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras<sup>1</sup> contempla as justificativas, os objetivos e os princípios que norteiam a implantação, na UNILA, deste curso com dupla habilitação em Língua Espanhola e em Língua Portuguesa, e foco precípuo na Literatura Latino-Americana. Nessa perspectiva, este documento

---

<sup>1</sup>Curso criado pela Resolução nº04/2014 de 04 de abril de 2014.



apresenta a concepção pedagógica do curso, o perfil de egresso, o rol de componentes curriculares, ementários, bibliografias mínimas, regulamentações dos estágios obrigatórios e do trabalho de conclusão de curso.

Este projeto resulta do trabalho desenvolvido pela Comissão de Implantação<sup>2</sup>, eleita por seus pares e formada por docentes da área de Letras que, nos cursos de graduação e de pós-graduação da UNILA, atuam no ensino da Literatura, da Linguística e, mais especificamente, no ensino do Espanhol e do Português como línguas estrangeiras/adicionais; pelo viés interdisciplinar, este projeto incorpora igualmente a contribuição de docentes de outras áreas do conhecimento. O projeto delinea os princípios norteadores, os pressupostos teóricos e a matriz curricular que orientarão as atividades do curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, grau licenciatura, na instituição.

---

<sup>2</sup> A Comissão de Implantação foi designada pela Portaria PROGRAD-UNILA nº 36/2014, de 14 de maio de 2014.

---

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014, de 08 de agosto de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN nº 04, de 23 de julho de 2018.



## 2 JUSTIFICATIVA

A proposta do curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras integra-se aos modernos e dinâmicos processos de promoção e difusão global das línguas portuguesa e espanhola, e, mais especificamente, ao projeto de integração transregional do continente latino-americano. A UNILA, cuja implantação na região da Tríplice Fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai decorre de uma política de integração sociocultural, constitui-se com o princípio pedagógico de educação bilíngue plena – espanhol e português –, princípio que se aplica ao eixo de *Línguas do Ciclo Comum de Estudos*<sup>3</sup>, assim como às práticas de ensino, pesquisa e extensão dos diversos cursos e centros interdisciplinares da instituição. Em perfeita observância aos termos da proposta institucional, todos os discentes dos cursos de graduação, ao término de seus estudos, devem estar aptos a desenvolver atividades e práticas sociais em ambas as línguas<sup>4</sup>.

No que tange à promoção transregional do bilinguismo espanhol-português em âmbito escolar, diversos acordos e convenções bilaterais e multilaterais foram firmados pelo Brasil. O Projeto Escolas Interculturais de Fronteira, por exemplo, foi criado em 2005 por uma ação bilateral Brasil-Argentina, e, atualmente, estende-se a outros países da América Latina, com esteio em uma proposta de integração sociocultural, de apagamento de fronteiras simbólicas e de ampliação das oportunidades do aprendizado do espanhol e do português como línguas estrangeiras. Na Argentina, a Lei nº 26.468/ 2009 torna obrigatória a oferta de português como língua estrangeira nos currículos escolares desde o nível primário para as escolas localizadas em áreas de fronteira com

o Brasil, e no nível secundário para as escolas não fronteiriças. No Uruguai, de acordo com a Lei Geral da Educação, nº 18.437/2008, a educação linguística

---

<sup>3</sup> Conforme o Regimento Geral da UNILA, de junho de 2013, o Ciclo Comum de Estudos, aspecto precípua da missão da instituição, é obrigatório a todos os discentes matriculados na graduação e contempla estudos compreensivos sobre a América Latina e Caribe, reflexões sobre epistemologia e metodologia, bem como o ensino de português e espanhol como línguas adicionais.

<sup>4</sup> Tal habilidade está descrita no Projeto Pedagógico do Ciclo Comum, aprovado pela Resolução nº 09/2013.

---

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014, de 08 de agosto de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN nº 04, de 23 de julho de 2018.



tem como propósito o desenvolvimento das competências comunicativas dos cidadãos, o domínio da língua escrita, o respeito a variedades linguísticas, a consideração das diferentes línguas maternas existentes no país (espanhol, português e língua uruguaia de sinais) e a formação plurilíngue por meio do ensino de línguas estrangeiras/adicionais.

A implementação dos acordos e leis voltados à integração sociocultural latino-americana demanda a formação de profissionais competentes e autônomos para atuação na área, docentes capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos, culturais e literários, em diferentes suportes e contextos de oralidade e escrita. A proposta de criação do curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras visa, portanto, a suprir a demanda decorrente das políticas educacionais de integração regional. Por outro lado, a proposta inscreve-se no projeto nacional de interiorização da rede de instituições federais de ensino superior em regiões distantes dos grandes centros urbanos da faixa litorânea, sobretudo nas regiões de fronteira com os países da América do Sul. Com localização privilegiada num espaço trinacional – Argentina, Brasil e Paraguai – e implantado numa universidade que acolhe discentes da América Latina e recebe intercambistas de outros continentes, o curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras conta com recursos humanos e estruturais que permitem o desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão marcados pela interdisciplinaridade e pelo bilinguismo. Destarte, o projeto constrói-se com o objetivo de possibilitar a investigação de aspectos transversais do processo de ensino de língua e literatura em contexto multicultural e plurilíngue, buscando a formação de um núcleo de referência internacional na área.

Nessa perspectiva, o público alvo inaugural é formado por ingressantes provenientes de diversos pontos da América Latina, regiões em que são restritas as possibilidades de formação gratuita, em nível de graduação, na área do ensino de línguas. Especificamente na área do ensino de espanhol e português como línguas estrangeiras/adicionais, as instituições geograficamente mais próximas que oferecem curso de graduação localizam-



se em São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre – a mais de 800 km de distância. A mesorregião sob influência da UNILA recobre uma extensa área geográfica no oeste do Paraná e de Santa Catarina, noroeste do Rio Grande do Sul, sul de Mato Grosso do Sul, assim como regiões argentinas e paraguaias limítrofes ao Brasil – especialmente Ciudad del Este, com seus 320 mil habitantes, e Puerto Iguazú, com 85 mil habitantes, que se somam aos 260 mil moradores de Foz do Iguaçu, ponto nevrálgico para a integração continental e cidade sede da UNILA.

Em termos de formação na área de Letras, a forte demanda macrorregional comprova-se pelo número de candidatos ao curso de Especialização em Literatura Latino-Americana ofertado pela UNILA no ano de 2011: foram mais de 120 candidatos para 30 vagas.

Portanto, pode-se dizer que este projeto recobre uma área geográfica transfronteiriça de aproximadamente 140 mil km<sup>2</sup>, e destina-se a atender a forte demanda de uma população de mais de dois milhões de pessoas, para além dos futuros professores de línguas e literatura que virão dos mais remotos pontos da América Latina e do Caribe, com o objetivo de construir sua própria visão integradora do continente, “entre lo uno y lo diverso”.

### 3 DADOS GERAIS DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras está orientado pelos Pareceres CNE/CES nº 492/2001 e 1.363/2001, e pelas Resoluções CNE/CES nº 18/2002 e CNE/CP nº1/2011, que estabelecem as diretrizes curriculares para os cursos de Letras, bacharelado e licenciatura, no que diz respeito ao perfil dos formandos, competências e habilidades, conteúdos curriculares e estruturação do curso em termos de disciplinas, sistema de avaliação e carga horária. Outrossim, no que tange à formação de professores, as Resoluções CNE/CES nº 01/2002 e nº 02/2002, bem como o Parecer 213/2003, foram integralmente observados. Em conformidade com a legislação vigente, assim se caracteriza o curso:





**Área do conhecimento:** Linguística, Letras e Artes

**Modalidade:** Presencial

**Grau acadêmico:** Licenciatura

**Título a ser conferido:** Licenciado em Letras

**Curso:** Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras

**Habilitação:** Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras

**Carga horária do curso:** 4352 horas/aula – 3627 horas/relógio

**Unidade responsável pelo curso:** Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

**Turno de funcionamento:** Noturno

**Número de vagas:** 50 (cinquenta) anuais

**Duração do curso em semestres:** 9 semestres (duração mínima) e 13 semestres (duração máxima)

#### 4 FORMA DE ACESSO AO CURSO

Na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, o ingresso é regulamentado por Resoluções e Normativas internas específicas, disponibilizadas no portal eletrônico da Universidade. São formas de acesso para os cursos de graduação da UNILA:

1. Processo seletivo classificatório e unificado: sua execução é centralizada e abrange conhecimentos relativos às disciplinas lecionadas no ensino médio, resguardando-se, no processo de seleção, esse nível de complexidade educacional;
2. Reopção, transferência, reingresso, ingresso de portadores de diploma, estudante convênio, aluno especial: essas formas de ingresso em cursos de graduação são normatizadas em legislações específicas, aprovadas pelos órgãos competentes da Universidade.



## 5 OBJETIVOS DO CURSO

### 5.1 OBJETIVO GERAL

O curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras da UNILA, grau licenciatura, visa formar professores de espanhol e de português como línguas estrangeiras, bem como professores de literatura latino-americana, para atuação tanto no ensino básico quanto em cursos livres, em instituições de ensino do Brasil e dos demais países da América Latina continental e insular, em consonância com as diferentes modalidades nacionais de reconhecimento do título, ou ainda em instituições de outros continentes, com competência para práticas interculturais, acadêmico-científicas e profissionais que contribuam para com o avanço da integração sociocultural latino-americana e caribenha.

### 5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar profissionais para atender a: a) comunidades lusofalantes que necessitem aprender espanhol e/ou literaturas latino-americanas; b) comunidades hispanofalantes que necessitem aprender português e/ou literaturas latino-americanas; c) comunidades autóctones da América Latina que necessitem dominar o conhecimento do espanhol e/ou do português; d) comunidades alofones, de todos os continentes, que necessitem aprender espanhol e/ou português, como línguas de herança ou como línguas estrangeiras/ adicionais, e/ou conhecer literaturas latino-americanas.
- Oferecer uma sólida formação com base intercultural e interdisciplinar para futuros professores de espanhol e português como línguas estrangeiras/ adicionais, bem como de literaturas latino-americanas, capacitando-os para a interpretação crítica de todas as formas de discurso e para a atuação participativa em cenários contemporâneos multilíngues e multiculturais.



- Favorecer a integração sociocultural dos povos e etnias latino-americanas por meio da capacitação de professores de línguas estrangeiras/ adicionais cuja atuação esteja pautada por uma visão crítica transregional e pelo domínio teórico das relações sócio-históricas entre literatura e sociedade, entre idiomas e seus respectivos falantes na América Latina.
- Desenvolver estratégias interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão em Linguagens e Literatura, com vistas à geração, ao desenvolvimento e à articulação de conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento e a integração da América Latina;
- Implantar, na região da tríplice fronteira, espaços de criação e reflexão crítica sobre o ensino de línguas estrangeiras e sobre a literatura latino-americana, com projetos abertos à participação de comunidades transfronteiriças;
- Constituir-se como uma instância de referência na produção de conhecimentos sobre o espanhol e o português como línguas estrangeiras na América Latina, assim como sobre a Literatura Latino-Americana, por meio da realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão pautados na articulação entre literatura, língua e sociedade;
- Promover o intercâmbio acadêmico-científico, tecnológico e cultural com instituições universitárias, centros de pesquisa, órgãos governamentais e organizações nacionais e internacionais na grande área da Linguística, Letras e Artes.



## 6 PRINCÍPIOS NORTEADORES

O curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, grau licenciatura, em consonância com o Estatuto da UNILA, rege-se pelos seguintes princípios:

- Qualidade acadêmica com ética e compromisso social

As atividades de ensino, pesquisa e extensão, sobretudo no que se refere aos estudos sobre linguagens e literatura, devem estrear-se na excelência acadêmica e científica, na ética e na responsabilidade social, com o objetivo precípuo de gerar benefícios sociais, no âmbito do desenvolvimento cultural, humano, político, social, científico, tecnológico e econômico.

- Educação bilíngue: português e espanhol

Como nos demais cursos de graduação da UNILA, a educação é bilíngue, e tanto o português quanto o espanhol são utilizados em todas as atividades acadêmicas. No curso de Licenciatura em Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, o discente deverá desenvolver as habilidades de uso de ambas as línguas em diversos contextos, tanto na modalidade escrita quanto falada, tanto na leitura interpretativa quanto na produção textual, e deverá tornar-se formador e multiplicador nessa área do conhecimento, contribuindo para a integração sociocultural transregional.

- Interculturalidade

A perspectiva intercultural destina-se a promover uma educação aberta ao diálogo entre os diferentes grupos sociais e culturais da América Latina, conduzindo a uma sociedade mais democrática e plural. Em função da diversidade de nacionalidades que caracteriza os corpos docente e discente da UNILA, o curso tem um currículo pautado em práticas e metodologias multiculturais que buscam promover sistematicamente a articulação entre diferentes culturas e a interação entre diversos segmentos sociais, de forma que tanto o docente quanto o discente tornam-se produtores e socializadores



de conhecimentos resultantes da fricção entre saberes diastráticos, diatópicos, diacrônicos – empíricos, tradicionais, étnicos ou científicos – que refletem as realidades locais de diversos pontos da América Latina.

- Interdisciplinaridade

Os problemas da linguagem e da literatura são complexos, razão pela qual as limitadas fronteiras disciplinares reduzem as margens para a compreensão desses fenômenos que se articulam de forma sistêmica e indissociável. A perspectiva interdisciplinar deve, portanto, pautar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, contrapondo-se à fragmentação e hiperespecialização características do conhecimento monodisciplinar. Ao adotar a perspectiva interdisciplinar para a formação de professores de língua e literatura, o curso promove a diversificação de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos. O foco precípua é a interpretação e a produção de textos – impressos ou orais –, ponto de partida para a formação do discente em sua condição de futuro educador na área do ensino de línguas e de literatura.

- Articulação entre teoria e prática

Com a meta de promover a formação crítica do futuro docente, o conjunto da matriz curricular prevê a articulação interdisciplinar entre teoria e prática. As atividades metodológicas e didáticas articulam-se com a permanente reflexão sobre as práticas educacionais, retroalimentando o processo de produção, aplicação e difusão do conhecimento. Busca-se empoderar e ampliar a autonomia do discente, em sua qualidade de sujeito social e futuro docente, por meio de um processo que se organiza segundo as seguintes etapas: instrução, organização, ação, transformação, avaliação, reflexão e compreensão. Por esse viés, a teoria induz a descoberta e a reflexão que, por sua vez, ressignificam a teoria.

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

Com vistas à indispensável articulação entre universidade e sociedade, ao compromisso social precípua da UNILA e à indissociabilidade entre teoria e



prática, as atividades de pesquisa, ensino e extensão estruturam o processo de ensino-aprendizagem que se esteia em atividades realizadas pelo docente e pelo discente junto a diversos segmentos da sociedade, de maneira a retroalimentar, de forma sistêmica, novos projetos, atividades e práticas pedagógicas. Por esse viés educativo, o discente desenvolverá a consciência de seu papel social, de sua função de educador e de sua qualidade de produtor de conhecimento.



## 7 PERFIL DO CURSO

### 7.1 APRESENTAÇÃO

O curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras estrutura-se com base nos princípios acima apresentados e devota-se à formação de professores da área de Letras, para além dos limites disciplinares dos estudos de linguagens e de literatura. Neste curso, articulam-se diferentes áreas e disciplinas, dentre elas os Estudos Culturais e Literários, a Estética, a Linguística, a Filosofia, a Psicologia, a Sociologia, a Antropologia, a Epistemologia, a Geografia e a História, que contribuem para a compreensão e a produção de conhecimento sobre questões relativas às linguagens e à literatura, sobretudo no que se refere à América Latina.

A Literatura ou, com mais precisão, a Estética da Palavra (em todas as suas formas de manifestação, da oratura aos textos impressos, da poesia marginal aos autores canônicos, da produção autóctone aos clássicos universais, das criações étnicas às obras multi-idiomáticas ou transculturais) é o ponto de partida para os estudos relativos à linguagem, à sociedade latino-americana e ao ensino de línguas. Parte-se do pressuposto de que a literatura espelha e enforma aspectos essenciais da sociedade, razão pela qual é preciso dotar o discente com um excelente aparelho para a leitura interpretativa de textos literários, base cognitiva para a eficaz interpretação de todas as formas de textos, orais ou impressos, verbais ou imagéticos. Como consequência, a eficaz interpretação de fatos e a adequada verbalização da explicação desses fatos resultam em empoderamento do discente, em sua condição de futuro educador e sujeito social. Assim, com base nas correntes contemporâneas da teoria e da crítica literárias, a abordagem hermenêutica e comparatista das diferentes poéticas latino-americanas ocupa um lugar privilegiado em todos os semestres da matriz curricular. Nessa perspectiva, reserva-se para o terceiro ano, etapa em que o discente já terá desenvolvido autonomia intelectual e crítica para produzir conhecimento sobre o fato literário, a sistematização teórica das diferentes formas de abordagem do texto, no



âmbito do componente curricular "Epistemes da Literatura", evitando-se a possível tendência da aplicação indiscriminada da teoria a qualquer forma de texto.

Outrossim, com exemplos e temas retirados da literatura latino-americana e de outras formas de discurso que reflitam os problemas do continente, a problematização do conceito de linguagem ocorre desde o primeiro semestre, quando o discente é apresentado aos componentes curriculares relacionados aos estudos da linguagem e convidado a participar da construção de seus objetos de estudo, com esteio em modelos de contatos e convergências. Nessa etapa, são estudados os sistemas de linguagem verbal, visual e sonoro, assim como suas formas híbridas, nas artes e nas manifestações intermediárias. Por esse viés, busca-se formar profissionais aptos a atuarem, de forma crítica, nas sociedades globais contemporâneas, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, que ressalta:

[...] a absoluta necessidade de se avocar e levar adiante o desafio de criar condições para que os alunos construam sua autonomia nas sociedades contemporâneas – tecnologicamente complexas e globalizadas – sem que, para isso, é claro, se vejam apartados da cultura e das demandas de suas comunidades. Isso significa dizer que a escola que se pretende efetivamente inclusiva e aberta à diversidade não pode ater-se ao letramento da letra, mas deve, isso sim, abrir-se para os múltiplos letramentos, que, envolvendo uma enorme variação de mídias, constroem-se de forma multissemiótica e híbrida – por exemplo, nos hipertextos na imprensa ou na internet, por vídeos e filmes, etc. (Brasil, 2006, p. 29)

Em um engajado comprometimento com a integração da América Latina e pelo intermédio privilegiado do ensino da literatura e da língua, o curso problematiza a formação histórica do continente, as relações sociais marcadas pela negação e pelo silenciamento do Outro, a exclusão, a subalternidade e os conflitos que caracterizam a existência de segmentos sociais tais como os povos originários, os afrodescendentes, as mulheres, os camponeses etc. Em consonância com os princípios da UNILA, o curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras orienta suas práticas pedagógicas pela interculturalidade, isto é, por processos pautados na promoção de relações





dialógicas e igualitárias entre grupos pertencentes a diferentes universos culturais e na luta contra todas as formas de discriminação e desigualdade sociais. Nesse sentido, encontram-se na matriz curricular disciplinas destinadas a induzir o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural latino-americana, a promover o processo de construção de identidades socioculturais, a estimular a produção de conhecimento sobre os problemas socioambientais, a incentivar o empoderamento de grupos sociais silenciados, discriminados ou marginalizados.

As práticas de ação e reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem são orientadas por atividades de multiletramento que conduzam o discente a desenvolver competências teóricas e práticas no que se refere à construção de sentidos para discursos produzidos em diferentes linguagens (verbal, visual, sonora etc.). De forma integrada, essas linguagens permeiam as relações entre o sujeito social e as tecnologias de informação e comunicação, cujo estudo recebe grande ênfase no curso, distribuindo-se, de forma transversal, em diversas disciplinas da matriz curricular.

No que tange às línguas a serem estudadas no curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras na UNILA, é proposto o aprendizado de espanhol, português, guarani e da língua brasileira de sinais (LIBRAS), além de outras línguas ofertadas como disciplinas optativas. Para além da perspectiva linguística, o estudo dessas línguas abrange aspectos sociais, culturais, estéticos, ambientais e políticos. Em relação ao português e ao espanhol, o discente deverá alcançar um elevado nível de proficiência em ambas as línguas, e refletir sobre o processo histórico de formação das línguas, sobre situações de contato linguístico e outras questões fundamentais para a formação de professores de línguas, especialmente na América Latina, em função da mega diversidade linguística que caracteriza o continente. Com o estudo obrigatório da cultura e da língua guarani no nível inicial, busca-se estimular o interesse pelo aprendizado de línguas autóctones, assim como a reflexão sobre o ensino de línguas adicionais para comunidades indígenas. Amplia-se, nesse sentido, o conceito tradicional de ensino de língua estrangeira, para abranger contextos sociais em que determinada língua é



aprendida como segunda, terceira ou quarta língua, sendo ela estrangeira ou não. Em relação ao estudo da língua brasileira de sinais, para além da observância da legislação brasileira que rege os cursos de licenciatura, buscase ampliar a discussão sobre linguagens, refletir sobre o ensino de português e espanhol para comunidades surdas, e, mais uma vez, induzir o discente a aprofundar sua consciência a respeito do plurilinguismo e dos processos de construção de cidadanias e de integração na América Latina.

## 7.2 EIXOS DO CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

O curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras da UNILA estrutura-se segundo três eixos que se articulam de forma indissociável, ainda que aqui se apresentem, para fins didáticos, separados segundo a seguinte nomenclatura: 1) Eixo Linguagens; 2) Eixo Pedagógico; 3) Eixo Interdisciplinar. Os componentes curriculares do curso desenvolvem-se de forma interdisciplinar, segundo eixos temáticos transversais que perpassam o conjunto dos tópicos desenvolvidos em cada semestre acadêmico.

**Eixo Linguagens** – Composto pelos componentes curriculares obrigatórios e optativos dos Estudos Literários (Poéticas Latino-Americanas, Epistemes da Literatura etc.) e das Ciências da Linguagem (Português Adicional, Espanhol Adicional, Introdução à Língua e Cultura Guarani, Libras, Introdução ao Estudo da Linguagem, Fundamentos da Linguística, Descrição Linguística, Linguagem em Contexto Social, Letramentos, Linguagens Digitais, Metodologia de Pesquisa em Letras, etc.). Esse eixo destina-se a despertar e consolidar no discente a sensibilidade estética e a consciência social, assim como conduzi-lo a uma formação linguística que lhe permita exercer sua função de educador crítico e consciente das relações entre língua, literatura e sociedade.



**Eixo Pedagógico** – Composto pelos componentes curriculares obrigatórios e optativos de formação pedagógica (Psicologia da Educação, Teorias e abordagens de ensino-aprendizagem, Teorias e abordagens de ensino-aprendizagem de língua estrangeira, Políticas educacionais na América Latina, Educação Inclusiva, Metodologia de Pesquisa em Letras, Avaliação de Exames de Proficiência em Línguas Adicionais, etc.), este eixo destina-se a induzir o discente à reflexão teórica sobre as diferentes modalidades de prática pedagógica, capacitando o futuro professor a realizar seu trabalho de forma eficaz, criativa e autônoma.

**Eixo Interdisciplinar** – composto por componentes curriculares obrigatórios e optativos oferecidos por outras unidades pedagógicas da instituição (Fundamentos da América Latina, Filosofia, Diversidade Cultural e Interculturalidade, Metodologia de Pesquisa em Letras etc.), este eixo visa habilitar os futuros docentes de língua e literatura a realizar projetos e atividades didáticas interdisciplinares, esteados em uma concepção complexa e sistêmica dos problemas sociais, econômicos, ambientais e políticos da América Latina.

### 7.3 TEMAS TRANSVERSAIS

O curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras da UNILA prevê, para a integralização de sua matriz curricular, temas transversais de natureza interdisciplinar, especialmente relevantes nas relações contemporâneas entre sociedade, indivíduos e meio ambiente.

Na perspectiva da educação cidadã, foram selecionados temas transversais relativos ao espaço latino-americano, continental e insular, sempre em atenção às relações contemporâneas entre sociedade, indivíduos e meio ambiente. Dentre os diversos temas que implicam o necessário diálogo entre Literatura, Linguagem e diferentes áreas do conhecimento, serão abordados transversalmente: Migração, diáspora e globalização; Sociedade, educação e direitos humanos; Identidade, alteridade, subjetividades; Colonialidade:



insurgências e resistências; Modernidades: impactos e reconfigurações; História, memória e poder; Espaço, cultura e ecologia. Em função das rápidas e drásticas mudanças que ocorrem na sociedade global, reserva-se a possibilidade de adaptação ou alteração de temas, de forma a garantir atualidade e relevância nas discussões destinadas à formação do discente de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras. Cabe sublinhar o fato de que esses temas transversais propiciam a discussão interdisciplinar em torno de questões fundamentais para a sociedade latino-americana, e seu estudo é essencial para a formação de futuros educadores comprometidos com a integração latino-americana.

A escolha desses temas está em perfeita consonância com os temas transversais previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica, contemplando, assim, a discussão de assuntos socialmente relevantes, tais como questões pertinentes às culturas autóctones e às comunidades afrodescendentes, previsto na Lei no 11.645/2008. Ademais, cabe salientar que, com base nesses temas transversais, as atividades propostas em sala de aula induzirão tanto a discussão teórica quanto a observação da prática docente.

### **7.3.1 Educação das Relações Étnico-Raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena**

Neste contexto, o curso de graduação em Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras inclui os estudos sobre as Relações Étnico-Raciais, bem como a abordagem de questões e temáticas que dizem respeito às coletividades afrodescendentes do subcontinente. Os referidos conteúdos são ministrados nas disciplinas Fundamentos de América Latina I e II, especificamente nas temáticas: Culturas Pré-Colombianas e a Conquista da América; Revoluções de Independência e o século XIX; A composição multicultural dos povos da América Latina; As relações África e América Latina: a diáspora negra; Existe uma identidade latino-americana?; Pensamento latino-americano a partir dos 60: Filosofia, Teologia da libertação e pedagogia do



oprimido; Sociedades e Estados no marco da multiculturalidade. Heterogeneidade estrutural e desigualdade social na América Latina atual.

Do mesmo modo, o curso ainda aborda esses conteúdos nos componentes curriculares Introdução à Língua Cultura Guaraní, e Poéticas Latino-americanas I, II, III, IV, ao contemplarem questões como diáspora negra, colonialidade, identidade/alteridade e modernidade.

Conforme Resolução CNE/CP N° 01, de 17 de junho de 2004, os trabalhos expostos possuem como escopo a

[...] divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia [...] (BRASIL, 2004)

O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana cumpre o requisito legal e, concomitantemente, enriquece as discussões de temáticas similares que, abordadas ao longo dos estudos acadêmicos regulares, bem como de eventos e de projetos de extensão e pesquisa, buscam o reconhecimento e a valorização da identidade, das subjetividades, da história e da cultura africana ao lado das indígenas, europeias e asiáticas. Ergue-se, portanto, um pilar importante para o cumprimento da missão da UNILA, a saber: “Contribuir para a integração solidária da América Latina e Caribe, mediante a construção e a socialização da diversidade de conhecimentos necessários para a consolidação de sociedades mais justas no contexto latino-americano e caribenho” (UNILA, 2013).

### 7.3.2 Políticas de educação ambiental



Ainda na perspectiva da integração latino-americana, a educação ambiental perpassa a matriz curricular como tema transdisciplinar. Ela faz parte do conteúdo do componente Fundamentos de América Latina III, especificamente nos seguintes temas: As cidades latino-americanas hoje; O impacto dos mega-projetos urbanos; as políticas de solo na América Latina; energias renováveis na América Latina e Caribe: mercado, tecnologias e impactos socioeconômico; segurança energética na América Latina: Ilhas Malvinas, Aquífero Guarani, Pré-sal, Salar de Uyuni, entre outros; agronegócio x agricultura familiar; biodiversidade e recursos naturais na América Latina e Caribe; problemáticas ambientais na América Latina e Caribe; Mudanças climáticas e meio ambiente. A partir de tais temáticas, opera-se a transversalidade e a interdisciplinaridade, garantidas pela bibliografia diversificada e pelos debates multidimensionais. É importante frisar que essas abordagens se dão a partir de diferentes perspectivas dos professores e suas abordagens teóricas e críticas. Esse modelo contribui para que os alunos e docentes tenham contato com pontos de vistas diferenciados, construindo assim um conhecimento heterogêneo e multidisciplinar. Além disto, o curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras considera a questão ambiental entre seus Temas Transversais de Integralização das Disciplinas no Semestre, através do tópico: Espaço, cultura e ecologia. Vale salientar, que as disciplinas de Poéticas Latino-Americanas são construídas a partir destes tópicos.

Com a conformação aludida, objetiva-se, no curso, contribuir com a construção de valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências dedicadas à conservação do meio ambiente, atendendo, portanto, ao disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

É preciso dizer, ainda, que a educação ambiental na UNILA não se limita aos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas. Em diversas ocasiões, os estudantes são estimulados a participarem de eventos realizados sobre a temática, bem como, estão envolvidos em projetos de pesquisa e de extensão que abordam a questão em pauta.

No que se refere às contribuições da educação ambiental para o egresso do curso podemos afirmar que a inserção do referido tema no curso de Letras –



Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras visa à sensibilização para as questões do meio ambiente, especialmente no contexto latino-americano; ao desenvolvimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, social e cultural; à capacitação para o trabalho interdisciplinar acerca de questões ambientais; à capacitação para a elaboração de material educativo focalizando questões de meio ambiente; e ao estímulo ao desenvolvimento de projetos locais, regionais e internacionais voltados à sustentabilidade e preservação do equilíbrio ambiental, como exercício da cidadania.

### **7.3.3 A Educação em Direitos Humanos**

Em atendimento ao disposto na resolução CNE/CP 01/2012 em seu Art. 9º, o curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras prevê, sobretudo através das disciplinas relacionadas ao Eixo Pedagógico, uma constante consideração desta temática. De maneira transversal é possível observar a consideração da Educação em Direitos Humanos em componentes como Linguagem e identidade (optativa). Além disso, entre os Temas transversais de integralização das disciplinas no semestre consta a consideração do tópico “Sociedade, educação e direitos humanos”. Já de maneira disciplinar o tema é trabalhado através da disciplina Educação Inclusiva, constante no Eixo Pedagógico.

Parte-se da ideia de que tais disciplinas poderão munir a formação de docentes para o trabalho com o empoderamento de sujeitos, povos e comunidades contribuindo para que se reconheçam como cidadãos e pessoas de direito.

Da mesma maneira que ocorre com os outros temas aqui listados, a Educação em Direitos Humanos está presente em âmbito acadêmico através de projetos de pesquisa e extensão, bem como através de recorrentes eventos realizados pelos institutos latino-americanos da universidade.

#### **7.3.3.1. Da proteção dos direitos da pessoa com deficiência**



“A educação, como dever do estado e direito fundamental de todos, incluindo aqui as pessoas com deficiências e necessidades educacionais específicas, é assegurada pela Constituição Federal, bem como por legislações infraconstitucionais, das quais citamos a Lei 13.146/2015 e a Lei nº 12.764/2012.

A Lei 13.146/2014, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão (LBI), traz, em seu Art. 27:

A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. (BRASIL, 2015)

Em adição, o Art. 30 da referida lei menciona:

Art. 30. Nos processos seletivos para ingresso e **permanência** nos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e de educação profissional e tecnológica, públicas e privadas, devem ser adotadas as seguintes medidas:

I - atendimento preferencial à pessoa com deficiência nas dependências das Instituições de Ensino Superior (IES) e nos serviços;

II - disponibilização de formulário de inscrição de exames com campos específicos para que o candidato com deficiência informe os recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva necessários para sua participação;

III - disponibilização de provas em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência;

IV - disponibilização de recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva adequados, previamente solicitados e escolhidos pelo candidato com deficiência;

V - dilação de tempo, conforme demanda apresentada pelo candidato com deficiência, tanto na realização de exame para seleção quanto nas atividades acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade;

VI - adoção de critérios de avaliação das provas escritas, discursivas ou de redação que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência, no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa;





VII - tradução completa do edital e de suas retificações em Libras. (BRASIL, 2015, grifo nosso)

No que diz respeito à Lei nº 12.764/2012, a qual instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, esta foi regulamentada pelo Decreto nº 8.368/2014. Este decreto traz, em seu Art. 1º e Art. 4º:

Art. 1º A pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais.

Parágrafo único. Aplicam-se às pessoas com transtorno do espectro autista os direitos e obrigações previstos na Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, promulgados pelo [Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009](#), e na legislação pertinente às pessoas com deficiência.

[...]

Art. 4º É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade **assegurar o direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação**, em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior. (BRASIL, 2014, **grifo nosso**)

Neste sentido, os docentes atuantes no curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras preverão, em seus planos de ensino, metodologias e práticas avaliativas diferenciadas para atendimento das especificidades de acordo com a necessidade desses estudantes.

**O apoio a essas questões será realizado por equipe multiprofissional do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Pró-Reitoria de Graduação, conjuntamente à Coordenação do Curso, por meio de planejamentos de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva, conforme prevê o Art. 28, inciso VII da LBI.**



## 8 PERFIL DO EGRESSO

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras, o curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, grau licenciatura, formará profissionais capazes de lidar, de forma crítica e intercultural, com a literatura e as linguagens, especialmente em sua forma verbal, nos contextos oral e escrito. O futuro docente deverá ser crítico e consciente de sua inserção na sociedade, das relações de identidade e alteridade, dos problemas da América Latina. O futuro docente fará uso eficaz tanto do espanhol quanto do português, e terá profundo conhecimento de sua estrutura, seu funcionamento, suas variantes e suas manifestações sociais, em especial latino-americanas. Será capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. Nessa perspectiva, o curso visa a desenvolver a capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativos à sociedade latino-americana, articulando os conhecimentos linguísticos e literários com outras áreas e campos de estudo, em projetos de pesquisa, ensino e extensão.

O discente desse curso deverá se tornar um professor habilitado em literatura latino-americana, assim como em espanhol e português como línguas estrangeiras/ adicionais, cuja atuação será norteadada pelos princípios da integração latino-americana, concebendo o ensino dessas disciplinas como uma ferramenta para o processo integrador. Deverá desempenhar seu trabalho pautando-se: 1) na ética; 2) na reflexão crítica sobre língua, linguagens e literaturas; 3) na recusa a todas as formas de preconceito. As discussões desenvolvidas no âmbito das disciplinas formativas devem conduzir o futuro professor à consciência crítica e inclusiva no que se refere aos saberes e culturas autóctones latino-americanos, afro-americanos e de grupos imigrantes, induzindo o diálogo entre tais saberes e culturas e aqueles do universo luso e hispano-americano.

Quanto às competências e habilidades, o discente terá desenvolvido ao longo do curso:



- a habilidade para a interpretação de todas as formas de discurso, mormente as formas escritas e literárias, assim como a habilidade para a eficaz expressão escrita e oral.
- a habilidade de uso da língua portuguesa e da língua espanhola nas suas diversas manifestações orais e escritas, tanto na compreensão quanto na produção;
- a reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- a visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas, literárias e nas demais áreas de estudos da linguagem;
- a preparação profissional atualizada e a consciência da importância da educação continuada;
- a preparação para atuação pedagógica em diferentes contextos interculturais;
- a utilização pedagógica dos recursos da informática e o conhecimento das linguagens digitais;
- o domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem das línguas estrangeiras no ensino fundamental e médio, nos diversos países da América Latina;
- o domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- a preparação para a atuação interdisciplinar.

Com respeito ao campo de atuação profissional, o egresso poderá exercer seu ofício no ensino básico, em escolas públicas ou privadas do Brasil, ou instituições equivalentes nos demais países da América Latina. Essa prática poderá voltar-se para a produção e difusão do conhecimento da área de Letras por meio da pesquisa, uma vez que o licenciado poderá continuar sua formação acadêmica em programas de Pós-Graduação. Ademais, o profissional poderá realizar cursos de especialização e atuar como intérprete, tradutor e revisor, entre outras carreiras destinadas ao profissional formado em Letras.



---

## 9 ESTRUTURA CURRICULAR

### 9.1 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS



## MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)				
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Resolução CNE/CP 02/2002)	ESTÁGIO OBRIGATORIO	TOTAL
<b>1º SEMESTRE</b>							
ESPAÑHOL / PORTUGUÊS ADICIONAL BÁSICO		6	102	0	0	-	102
FUNDAMENTOS DA AMÉRICA LATINA I		4	68	0	0	-	68
DESCRIÇÃO LINGÜÍSTICA I (ESPAÑHOL / PORTUGUÊS)		4	51	0	17	-	68
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS I		4	51	0	17	-	68
FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA		2	34	0	0	-	34
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LINGUAGEM		2	17	0	17	-	34
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>22</b>	<b>323</b>	<b>0</b>	<b>51</b>	<b>-</b>	<b>374</b>
<b>2º SEMESTRE</b>							
ESPAÑHOL / PORTUGUÊS ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I	(p) Espanhol / Português Adicional Básico	6	102	0	0	-	102
FUNDAMENTOS DA AMÉRICA LATINA II		4	68	0	0	-	68
INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO		4	68	0	0	-	68
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS II		4	51	0	17	-	68
DESCRIÇÃO LINGÜÍSTICA II (ESPAÑHOL / PORTUGUÊS)	(p) Descrição Linguística I (Espanhol / Português)	4	51	0	17	-	68
OPTATIVA		2	34	0	0	-	34
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>24</b>	<b>374</b>	<b>0</b>	<b>34</b>	<b>-</b>	<b>408</b>
<b>3º SEMESTRE</b>							
ESPAÑHOL / PORTUGUÊS ADICIONAL INTERMEDIÁRIO II	(p) Espanhol / Português Adicional Intermediário I	5	51	0	34	-	85
FUNDAMENTOS DA AMÉRICA LATINA III	(p) Fundamentos da América Latina I e II	2	34	0	0	-	34
ÉTICA E CIÊNCIA		4	68	0	0	-	68
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS III		4	51	0	17	-	68
LINGUAGEM EM CONTEXTO SOCIAL	(p) Fundamentos da Linguística	4	51	0	17	-	68
DESCRIÇÃO LINGÜÍSTICA III	(p) Descrição Linguística II (Espanhol / Português)	4	51	0	17	-	68
OPTATIVA		2	34	0	0	-	34
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>25</b>	<b>340</b>	<b>0</b>	<b>85</b>	<b>-</b>	<b>425</b>

4º SEMESTRE							
ESPAÑHOL / PORTUGUÊS ADICIONAL AVANÇADO I	(p) Espanhol / Português Adicional Intermediário II	4	51	0	17	-	68
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS IV		4	51	0	17	-	68
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO		4	51	0	17	-	68
INTRODUÇÃO À LÍNGUA E CULTURA GUARANI		4	51	0	17	-	68
LIBRAS I		2	17	0	17	-	34
OPTATIVA		6	102	0	0	-	102
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>24</b>	<b>323</b>	<b>0</b>	<b>85</b>	<b>-</b>	<b>408</b>
5º SEMESTRE							
ESPAÑHOL / PORTUGUÊS ADICIONAL AVANÇADO II	(p) Espanhol / Português Adicional Avançado I	4	51	0	17	-	68
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS V		4	51	0	17	-	68
POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA AMÉRICA LATINA		4	51	0	17	-	68
LETRAMENTOS		4	51	0	17	-	68
TEORIAS E ABORDAGENS DE ENSINO E APRENDIZAGEM		4	51	0	17	-	68
LIBRAS II	(p) Libras I	2	17	0	17	-	34
OPTATIVA		4	68	0	0	-	68
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>26</b>	<b>340</b>	<b>0</b>	<b>102</b>	<b>-</b>	<b>442</b>
6º SEMESTRE							
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS VI		4	51	0	17	-	68
EPISTEMES DA LITERATURA		4	68	0	0	-	68
TEORIAS E ABORDAGENS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LE	(p) Teorias e Abordagens de Ensino e Aprendizagem	4	51	0	17	-	68
LINGUAGENS DIGITAIS	(p) Letramentos	2	17	0	17	-	34
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO I		8	-	-	-	136	136
OPTATIVA		4	68	0	0	-	68
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>26</b>	<b>255</b>	<b>0</b>	<b>51</b>	<b>136</b>	<b>442</b>

7º SEMESTRE							
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS VII		4	51	0	17	-	68
LITERATURA E ENSINO		3	17	0	34	-	51
ENSINO EM CONTEXTO MULTIÉTNICO E MULTICULTURAL		4	51	0	17	-	68
DIVERSIDADE CULTURAL E INTERCULTURALIDADE		4	68	0	0	-	68
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	(p) Estágio Obrigatório I	6	102	0	0	-	102
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO II	(p) Estágio Obrigatório I	8	-	-	-	136	136
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>29</b>	<b>289</b>	<b>0</b>	<b>68</b>	<b>136</b>	<b>493</b>
8º SEMESTRE							
POÉTICAS LATINO-AMERICANAS VIII		4	51	0	17	-	68
METODOLOGIA DE PESQUISA EM LETRAS		4	68	0	0	-	68
AValiação e EXAMES DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUAS ADICIONAIS		4	51	0	17	-	68
OPTATIVA		2	34	0	0	-	34
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO III	(p) Estágio Obrigatório II	16	-	-	-	272	272
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>30</b>	<b>204</b>	<b>0</b>	<b>34</b>	<b>272</b>	<b>510</b>
9º SEMESTRE							
EDUCAÇÃO INCLUSIVA		4	68	0	0	-	68
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	(p) Trabalho de Conclusão de Curso I	6	0	0	102	-	102
OPTATIVA		4	68	0	0	-	68
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO IV	(p) Estágio Obrigatório III	18	-	-	-	306	306
<b>TOTAL PARCIAL SEMESTRAL</b>		<b>32</b>	<b>136</b>	<b>0</b>	<b>102</b>	<b>306</b>	<b>544</b>
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES							
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		18	-	-	-	-	306
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO							
<b>HORA-AULA</b>	<b>HORA-RELÓGIO</b>	<b>MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO)</b>					
<b>4352</b>	<b>3627</b>	<b>3600</b>					
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (HORA/RELÓGIO)</b>	<b>510</b>	<b>MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA/RELÓGIO)</b>				<b>400</b>	
<b>TOTAL ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)</b>	<b>255</b>	<b>MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA/RELÓGIO)</b>				<b>200</b>	
<b>TOTAL ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (HORA/RELÓGIO)</b>	<b>708</b>	<b>MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA/RELÓGIO)</b>				<b>700</b>	

DISCIPLINAS OFERTADAS PELO PRÓPRIO CURSO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Resolução CNE/CP 02/2002)	TOTAL
LINGUAGEM E IDENTIDADE		2	34	0	0	34
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL		2	17	0	17	34
BILINGUISMO E MULTILINGUISMO / PLURILINGUISMO		4	51	0	17	68
NARRATIVA LATINO-AMERICANA ANOS 90		4	51	0	17	68
LITERATURA E ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA		4	51	0	17	68
ENSINO DE LÍNGUAS PARA CRIANÇAS		2	17	0	17	34
LITERATURA INFANTO-JUVENIL		4	51	0	17	68
LINGÜÍSTICA E TEXTUAL		4	51	0	17	68
CRÍTICA LITERÁRIA E CULTURAL NA AMÉRICA LATINA		4	51	0	17	68
ESTUDOS DA TRADUÇÃO: A TRADUÇÃO NA FRONTEIRA		4	51	0	17	68
PRAGMÁTICA DA COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL		4	51	0	17	68
PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA LÍNGUAS ESTRANGEIRAS		2	17	0	17	34
MÍDIAS E EDUCAÇÃO		2	17	0	17	34
METODOLOGIA DE PESQUISA EM LINGÜÍSTICA APLICADA		2	17	0	17	34
DISPOSITIVOS PORTÁTEIS NAS AULAS DE IDIOMA		2	17	0	17	34
INTERCULTURALIDADE NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS		2	17	0	17	34
TEORIAS DE AQUISIÇÃO		2	17	0	17	34
SISTEMAS CULTURAIS AMERÍNDIOS E EUROPEUS; DIÁLOGOS E MONÓLOGOS		2	17	0	17	34
LITERATURA, HISTÓRIA E POLÍTICAS DA MEMÓRIA E DO ESQUECIMENTO		2	17	0	17	34
HETEROGENEIDADE, DIGLOSSIA E COLONIALISMO LINGÜÍSTICO		2	17	0	17	34
LIBRAS III		2	17	0	17	34
LIBRAS IV		2	17	0	17	34
LIBRAS V		2	17	0	17	34
REDAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA		4	51	0	17	68
DISCIPLINAS OPTATIVAS OFERTADAS POR OUTROS CURSOS	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA TÉCNICO-CIENTÍFICA	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Resolução CNE/CP 02/2002)	TOTAL
ESTUDOS DA NARRAÇÃO (Cinema)		4	68	0	0	68
INVENÇÃO DA AMÉRICA (LAMC)		3	51	0	0	51
LEITURA DE OBRAS AUDIOVISUAIS (Cinema)		4	51	0	17	68





## 9.2 QUADROS COM CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO COMUM, DO NÚCLEO ESPECÍFICO OBRIGATÓRIO, DO NÚCLEO PEDAGÓGICO E DO NÚCLEO ESPECÍFICO OPTATIVO

Para o curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, os componentes curriculares do Ciclo Comum de Estudos da instituição também estão relacionadas ao núcleo específico do curso, tendo em vista uma formação linguística, humanística e voltada ao profissional ético. O Ciclo Comum, de aspecto interdisciplinar, contribuirá na formação do discente e proporcionará uma discussão de aspectos linguísticos, sociais, econômicos, ambientais, entre outros, da América Latina.

### 9.2.1 Núcleo comum

Componente curricular	Carga horária
Espanhol/ Português Adicional Básico	102h
Espanhol/ Português Adicional Intermediário I	102h
Fundamentos de América Latina I	68h
Fundamentos de América Latina II	68h
Fundamentos de América Latina III	34h
Introdução ao Pensamento Científico	68h
Ética e Ciência	68h

### 9.2.2 Núcleo específico obrigatório

Componente Curricular	Carga horária
Introdução aos Estudos da Linguagem	34h
Fundamentos da Linguística	34h
Espanhol/ Português Adicional Intermediário II	85h
Espanhol/ Português Adicional Avançado I e II	136h
Descrição Linguística I (Espanhol/ Português)	68h
Descrição Linguística II (Espanhol/ Português)	68h
Descrição Linguística III	68h



Introdução à Língua e Cultura Guarani	68h
Linguagem em Contexto Social	68h
Letramentos	68h
Epistemes da Literatura	68h
Linguagens Digitais	34h
Diversidade Cultural e Interculturalidade	68h
Trabalho de Conclusão de Curso I e II	204h
Poéticas Latino-Americanas I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII	544h
Metodologia de Pesquisa em Letras	68h
Avaliação e Exames de Proficiência em Línguas Adicionais	68h

Os discentes originários de países hispanofalantes, quando devidamente matriculados ou aprovados em disciplinas de Português Adicional no Ciclo Comum de Estudos, deverão matricular-se obrigatoriamente nas disciplinas Descrição Linguística I e II (Espanhol). De forma análoga, os discentes originários de países lusofalantes, quando matriculados ou aprovados em disciplinas de Espanhol Adicional no Ciclo Comum de Estudos, deverão matricular-se obrigatoriamente nas disciplinas Descrição Linguística I e II (Português). A disciplina Descrição Linguística III deverá ser cursada conjuntamente por todos os discentes, sem distinção de língua de aprendizagem. Falantes de outros idiomas receberão orientação específica da coordenação do curso.

### 9.2.3 Núcleo Pedagógico

Componente Curricular	Carga horária
Psicologia da Educação	68h
Políticas educacionais na América Latina	68h
Teorias e abordagens de ensino e aprendizagem	68h
Teorias e abordagens de ensino e aprendizagem de LE	68h
Literatura e ensino	51h



Ensino em contexto multiétnico e multicultural	68h
Avaliação e Exames de Proficiência em Línguas Adicionais	68h
Educação inclusiva	68h
Libras I e II	68h

#### 9.2.4 Núcleo específico optativo

O núcleo específico optativo fornece formação específica na área de Letras, sobretudo no que se refere ao ensino de línguas e de literatura.

Componente curricular	Carga horária
Linguagem e Identidade	34h
Leitura e Produção Textual	34h
Estudos da Narração	68h
Bilinguismo e Multilinguismo/Plurilinguismo	68h
LIBRAS III	34h
LIBRAS IV	34h
LIBRAS V	34h
Invenção da América	51h
Narrativa latino-americana anos 90	68h
Literatura e ensino de língua estrangeira	68h
Literatura Infantojuvenil	68h
Linguística Textual	68h



Crítica literária e cultural na América Latina	68h
Estudos de Tradução: a tradução na fronteira	68h
Pragmática da comunicação intercultural	68h
Leitura de obras audiovisuais	68h
Produção de material didático para línguas estrangeiras	34h
Mídia e Educação	34h
Metodologia da pesquisa em Linguística Aplicada	34h
Teorias de Aquisição	34h
Interculturalidade no ensino-aprendizagem de línguas	34h
Redação e Divulgação Científica	68h
Dispositivos portáteis nas aulas de idiomas	34h
Heterogeneidade, diglossia e colonialismo linguístico	34h
Literatura, história e políticas da memória e do esquecimento	34h
Sistemas culturais ameríndios, africanos, e europeus: Diálogos e Monólogos	34h

A depender da disponibilidade e especificidades da formação do corpo docente, ampliação do número de cursos e áreas de conhecimento existentes na Universidade, o colegiado poderá, antes do início do período letivo, no prazo estabelecido pela Pró-Reitoria de Graduação, solicitar inclusão de novos componentes curriculares optativos no PPC.

No caso de interesse em disciplinas oferecidas por outros cursos, o discente de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras deverá observar as normativas desses cursos para a realização da inscrição.



O discente do curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras deverá cumprir no mínimo 408 horas em disciplinas optativas do núcleo específico optativo, de acordo com seu interesse. Quanto aos créditos, duas disciplinas de 2 créditos poderão equivaler a uma de 4 créditos; e as disciplinas optativas deverão ser cursadas a partir do segundo semestre do curso.

O Núcleo comum, o Núcleo específico obrigatório e o Núcleo específico optativo, para além de sua qualidade de condicionadores do curso de licenciatura, promovem a articulação do curso de Letras com os demais cursos da universidade, em razão da oferta compartilhada de disciplinas oferecidas. Por esse viés, contribuem para consolidar o projeto institucional da UNILA, ao integrar, em sua matriz, disciplinas do Ciclo Comum oferecidas por outros cursos da universidade.

A oferta de disciplinas optativas contribui para uma formação diversificada e flexível do discente, permitindo que cada discente possa organizar parte da sua formação específica em áreas nas quais tenha mais interesse e/ou identificação. Por esse viés, o discente torna-se autônomo e responsável por sua própria formação, como também poderá usufruir de um enriquecimento curricular a partir do seu envolvimento em outras áreas, temas e outros cursos.

### 9.3 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Em conformidade com o artigo 12 da Resolução CNE/CP 2 de 2002, a Prática como Componente Curricular (PCC) não poderá ficar reduzida a um espaço isolado, que a caracterize como estágio, nem desarticulada de todo o curso. Em articulação intrínseca com as atividades do trabalho acadêmico e com o Estágio Obrigatório, a PCC deve concorrer conjuntamente para a formação da identidade do professor como pesquisador e educador de Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, contemplando as articulações entre as teorias linguísticas e da literatura e a prática docente.



Nos componentes curriculares que contemplam carga horária prática como componente curricular, as atividades práticas serão organizadas e desenvolvidas pelo docente do componente, que poderá efetivá-las utilizando diversas estratégias metodológicas, dentre as quais se tem como exemplo: seminários, pesquisas individuais ou em grupo, análise de documentos, análise de material didático, entrevistas, intervenções em espaços educacionais, produção de materiais didáticos escritos, sonoros, audiovisuais, entre outros, desde que tenham vinculação direta com preocupações voltadas ao ensino ou à aprendizagem de um ou mais temas pertinentes à disciplina ministrada.

Disciplinas com Prática Como Componente Curricular			
Disciplinas	CH Prática Como Componente Curricular	Como	CH Total
Descrição Linguística I (Espanhol / Português)		17 h	68 h
Poéticas Latino-Americanas I		17 h	68 h
Introdução aos Estudos da Linguagem		17 h	34 h
Descrição Linguística II (Espanhol / Português)		17 h	68 h
Poéticas Latino-Americanas II		17 h	68 h
Espanhol / Português Adicional Intermediário II		34 h	85 h
Descrição Linguística III (Espanhol / Português)		17 h	68 h
Poéticas Latino-Americanas III		17 h	68 h
Linguagem em Contexto Social		17 h	68 h
Espanhol / Português Adicional Avançado I		17 h	68 h
Poéticas Latino-Americanas IV		17 h	68 h
Psicologia da Educação		17 h	68 h
Introdução à Língua e Cultura Guarani		17 h	68 h
Libras I		17 h	34 h
Espanhol / Português Adicional Avançado II		17 h	68 h
Poéticas Latino-Americanas V		17 h	68 h
Políticas Educacionais na América Latina		17 h	68 h
Letramentos		17 h	68 h
Teorias e Abordagens de Ensino e Aprendizagem		17 h	68 h
Libras II		17 h	34 h



Poéticas Latino-Americanas VI	17 h	68 h
Teorias e Abordagens de Ensino e Aprendizagem de LE	17 h	68 h
Linguagens Digitais	17 h	34 h
Poéticas Latino-Americanas VII	17 h	68 h
Literatura e Ensino	34 h	51 h
Ensino em Contexto Multiétnico e Multicultural	17 h	68 h
Poéticas Latino-Americanas VIII	17 h	68 h
Avaliação e Exames de Proficiência em Línguas Adicionais	17 h	68 h
Trabalho de Conclusão de Curso II	102 h	102 h
Total	612 h	1870h

#### 9.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares para o discente do curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras deverão somar a carga horária mínima de 306 horas-aula, no decorrer do curso, e sua realização será justificada por meio de documentação comprobatória anexada ao processo de convalidação, conforme Resolução CONSUN n. 008/2013.

Compete ao discente providenciar e conservar consigo a documentação original comprobatória, e apresentá-la sempre que solicitado aos órgãos competentes.

Abaixo estão listadas as atividades, os créditos correspondentes e o comprovante necessário para validação:

- Participação ativa em projetos de extensão universitária, devidamente registrados na UNILA, como bolsista remunerado ou voluntário = 1 Crédito para cada 30 horas = Relatório do Discente e declaração do professor responsável;
- Participação em comissão coordenadora ou organizadora de atividade de extensão esporádica, tais como: eventos, desde que devidamente registrados na UNILA = 1 Crédito para cada 15 horas = Relatório do Discente e declaração e/ou certificado;



- Participação como assistente em cursos, seminários e demais atividades de extensão universitária = 1 Crédito para 15 horas = Relatório do Discente e declaração do professor responsável;
- Participação efetiva e comprovada em semanas acadêmicas, jornadas, simpósios, congressos, encontros, conferências, fóruns, atividades artísticas, promovidos pela UNILA ou por outras instituições de ensino superior, conselhos, associações de classe ou entidades estudantis = 1 Crédito para cada 15 horas = Relatório do Discente e declaração / certificado;
- Participação em programas de treinamento em área fim ou correlata ao respectivo curso de graduação, com a aprovação prévia da UNILA = 1 Crédito para 30 horas = Relatório do Discente e declaração / certificado;
- Bolsista ou voluntário de Iniciação Científica, desde que devidamente registrado = 1 Crédito para cada 15 horas = Relatório do Discente e declaração do professor responsável;
- Atividade de monitoria em disciplinas da UNILA, voluntário ou bolsista, desde que devidamente registrada = 1 Crédito para cada 15 horas = Relatório do Discente subscrito pelo professor;
- Atividades desenvolvidas, tais como PET (Programa de Educação Tutorial), EAD (Ensino a Distância) e demais atividades que disponibilizem bolsas ao discente = 1 Crédito para cada 15 horas = Relatório do Discente e declaração do professor responsável;
- Atividades de representação discente junto aos órgãos da UNILA, mediante comprovação de participação efetiva de 75% no mínimo = 2 Créditos para cada ano de participação = Relatório do Discente e certificação;
- Disciplinas optativas curriculares, quando excedentes ao número de créditos optativos exigidos pelo curso, cursadas com aproveitamento = 1 Crédito para cada 15 horas = Certificado de aprovação na disciplina;
- Disciplinas adicionais ou de outros cursos, optativas livres, cursadas com aproveitamento = 1 Crédito para cada 15 horas = Certificado de aprovação na disciplina;

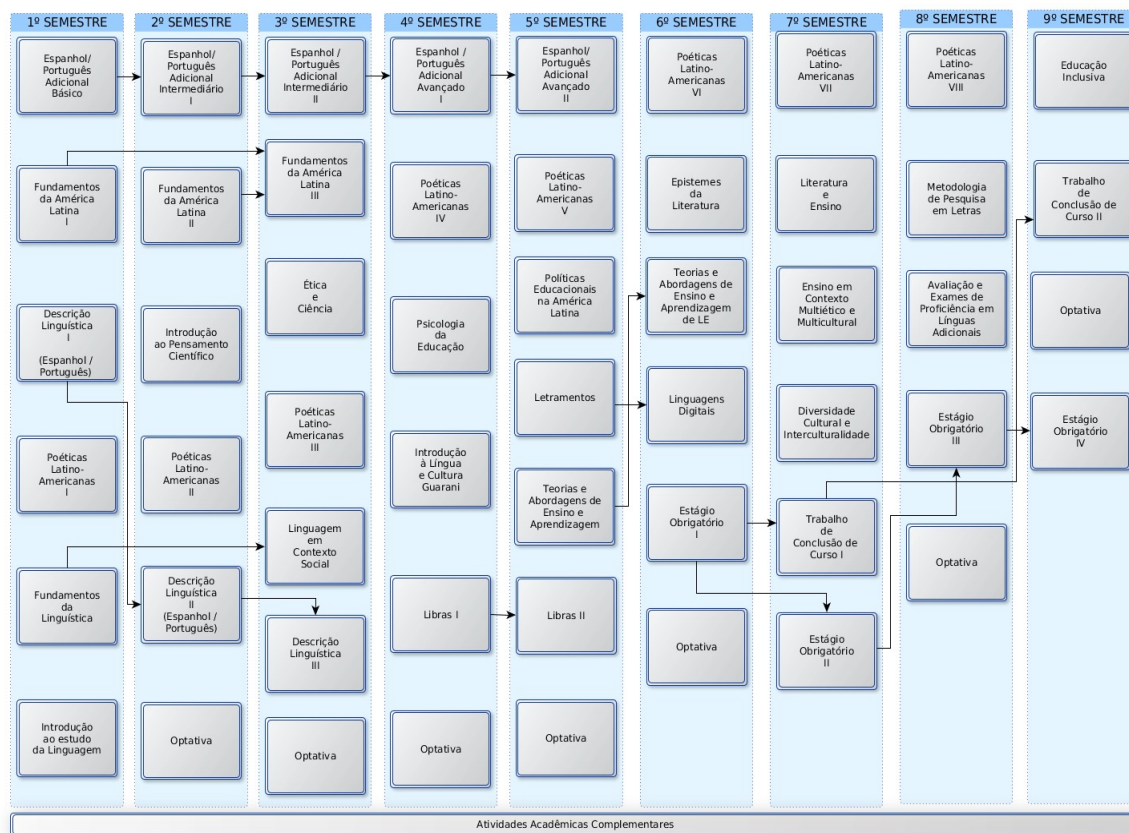




- Disciplinas de outros cursos/habilitações ou ênfases de instituições nacionais de ensino superior reconhecidas pelo MEC, com aproveitamento e sem duplicidade de aproveitamento, cursadas durante a realização do curso e com a aprovação prévia da UNILA = 1 Crédito para cada 15 horas = Certificado de aprovação na disciplina;
- Publicação de artigo em periódico com classificação no Qualis da CAPES = 4 Créditos por artigo = Comprovante de publicação;
- Publicação de artigo em periódico científicos ou acadêmicos da área de letras ou áreas afins = 2 Créditos por artigo = Comprovante de publicação;
- Publicação de trabalho completo em anais de eventos científicos da área de letras ou áreas afins = 2 Créditos para cada publicação = Comprovante de publicação;
- Publicação de resumo de trabalho em anais ou apresentação de *posters* em Congresso de Letras ou áreas afins = 1 Crédito para cada publicação = Comprovante de publicação;
- Visitas técnicas = 1 Crédito por visita = Relatório do Discente;
- Cursos de língua estrangeira = 1 Crédito para cada 30 horas = Certificado de conclusão do curso;
- Premiação referente a trabalho acadêmico ou pesquisa = 2 Créditos por prêmio = Comprovante da premiação.
- Estágio não obrigatório = 1 crédito para cada 15 horas de estágio não obrigatório = certificação das horas realizadas.



## 9.5 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO FLUXO CURRICULAR COM OS COMPONENTES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO





## 10 POLÍTICA E GESTÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

O estágio curricular, obrigatório aos discentes, é assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), assim como é regulamentada pela Resolução CNE/CP nº 02/2002. De acordo com o artigo 13 da Lei nº 9.394/96, o docente deve envolver-se em, além da prática de sala de aula, atividades de planejamento como a elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino e de planos de trabalho específicos, em atividades de avaliação, de aprimoramento profissional e de integração da escola com as famílias e a comunidade em geral. Dessa forma, o estágio pode e deve, também, proporcionar a vivência escolar de maneira completa, indo além das fronteiras da sala de aula.

A prática docente proposta no curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, grau licenciatura, na UNILA é proposta a partir do sexto semestre do curso, com carga horária total mínima de 850 (oitocentas e cinquenta) horas, a ser distribuída, equitativamente, em atividades com as línguas espanhola e portuguesa, perpassando as literaturas latino-americanas.

Tais atividades propiciarão ao discente uma intervenção ativa, uma experimentação prática e uma reflexão que retroalimentará suas ações, as ações dos docentes da educação básica e as ações do supervisor de estágio. É a oportunidade para que o discente coloque em prática os conhecimentos produzidos e assimilados em sala de aula, de forma a experienciar a teoria e refletir sobre a sua escolha profissional, a partir do contato com a realidade social do profissional da educação.

No curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, o estágio obrigatório está dividido em quatro disciplinas: Estágio Obrigatório I, Estágio Obrigatório II, Estágio Obrigatório III, Estágio Obrigatório IV. O



acompanhamento e a supervisão serão feitos pelos orientadores e o coordenador de estágio, conforme determinado pela Resolução CONSUN nº 15/2015.

Por esse viés, será elaborado o regulamento do curso, pelo qual serão regidas as questões relacionadas à orientação.

Na primeira disciplina, Estágio Obrigatório I, o discente, acompanhado pelo seu orientador, tem como objetivo a observação atenta, de modo a instrumentalizar-se sobre estratégias, procedimentos e, principalmente, sobre as crenças de professores e discentes sobre o que significa ensinar e aprender espanhol e português como línguas estrangeiras. Dar-se-á ênfase ao estudo do planejamento de aulas, da definição de objetivos, metodologias, conteúdos programáticos, etc. Nesse primeiro nível, o discente fará uma observação participativa, na qual, além de observar a atuação do professor em sala de aula, atuará de maneira ativa na preparação das atividades, catalogação de resultados esperados e obtidos. Assim, o discente deverá estar a par do planejamento da aula do professor e terá que responder a questionamentos e refletir sobre temas como: objetivos propostos, objetivos alcançados, aspectos positivos e negativos das práticas e atividades realizadas pelo professor, dificuldades docentes e discentes no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem.

As disciplinas Estágio Obrigatório II e Estágio Obrigatório III terão ênfase no planejamento e regência, bem como na avaliação do discente. Nessas disciplinas, o discente, em conjunto com o seu respectivo orientador, elaborará e executará um plano de ações e, quando executado na rede de ensino básico, tal plano deverá também ser elaborado em conjunto com o professor da turma que receberá a regência. A prática de regência deverá ser realizada igualmente nas duas línguas – espanhol e português – e compreenderá o ensino de língua e da literatura na língua em questão.

O discente do curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras também poderá realizar sua regência em cursos de extensão previamente planejados para o cumprimento dessa ação, sob a supervisão do orientador de estágio. O estágio de observação e de regência deverá ser



acompanhado, em todas as etapas, pelo mesmo orientador com o respectivo grupo de discentes. Caberá ao coordenador de estágio, em conjunto com a coordenação de curso, elaborar normas internas que regulamentarão o vínculo entre orientador e discente.

Para consolidar o percurso realizado no estágio, o discente deverá obrigatoriamente realizar o Trabalho de Conclusão de Curso.

A carga horária será distribuída de forma equânime entre espanhol e português e as literaturas latino-americanas. Dessa forma, o Estágio Obrigatório I terá o total de 136 horas-aula de observação em espanhol e literatura latino-americana. O Estágio Obrigatório II, por sua vez, terá 136 horas-aula dedicadas ao planejamento e a regência em espanhol e literatura latino-americana. Já o Estágio Obrigatório III, com carga horária total de 272 horas-aula, será composto por 136 horas-aula de observação em português e literatura latino-americana e 136 horas-aula de planejamento e a regência em português e literatura latino-americana. Enfim, o Estágio Obrigatório IV terá a carga horária total de 306 horas-aula, divididas em: 153 horas-aula de observação em ensino de leitura e produção textual em português e/ou espanhol e 153 horas-aula de planejamento e a regência em ensino de leitura e produção textual em português e/ou espanhol.



## 11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será desenvolvido a partir do sétimo semestre do curso, seguindo as diretrizes da Resolução nº 02/2013 da instituição e deste documento.

Após a integralização da disciplina Estágio Obrigatório I, o discente estará habilitado a matricular-se na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em uma monografia que deverá resultar do desenvolvimento de um projeto de pesquisa em uma das áreas teórico-práticas e/ou da formação profissional do discente. Nesse sentido, fica estabelecido que o TCC deverá ser um trabalho original e não deverá se resumir a uma revisão bibliográfica sobre um determinado assunto. O trabalho deverá ter, no mínimo, 20 (vinte) laudas e deverá apresentar fundamentação teórica consistente.

O TCC consiste em uma monografia ou material didático acompanhado de análise crítica que devem ser realizados individualmente, em língua portuguesa ou espanhola. Para promover o desenvolvimento da competência linguística, o discente será incentivado a escrever seu trabalho na língua estrangeira, ou seja, os lusofalantes serão incentivados a redigir seu trabalho em língua espanhola, enquanto os hispanofalantes serão estimulados a redigir seu trabalho em língua portuguesa.

Para a concepção, elaboração e conclusão do TCC, o discente observará orientações elaboradas pelo professor da disciplina TCC I e de seu orientador, conforme estabelecido na Resolução nº 002/2013, de 05 de setembro de 2013 e regulamento do curso. O trabalho de regência não deverá se sobrepor ao TCC, sendo assim, a orientação de estágio não poderá ser equivalente à orientação de TCC. É facultada ao discente a escolha do orientador de TCC.

O TCC deverá ser apresentado em forma de comunicação oral, em português ou espanhol, em defesa pública, organizada pelo orientador com



ciência da coordenação do curso. A banca examinadora será composta por professores do curso e/ou docentes de outra instituição.

As disciplinas de TCC estão divididas da seguinte forma:

- TCC I: elaboração de projeto de pesquisa;
- TCC II: elaboração de trabalho de pesquisa, sob orientação de docente escolhido pelo discente.



## 12 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras é realizado por meio de diferentes metodologias de avaliação de acordo com o conteúdo e especificidade de cada disciplina. Cabe ao docente, no início de cada disciplina, estabelecer o formato, podendo ser avaliações escritas ou orais, tais como provas, trabalhos, seminários, relatórios, ensaios, artigos, projetos, produção de material didático, entre outros. A verificação do alcance dos objetivos ao longo de cada disciplina é realizada continuamente, enquanto o período letivo transcorre, de acordo com os instrumentos e critérios de avaliação previstos no plano de ensino de cada professor/disciplina.

As avaliações deverão privilegiar os aspectos globais, além do desenvolvimento crítico e analítico do discente, observando-se a aprendizagem dos conteúdos ministrados, a capacidade de análise, a responsabilidade, o desenvolvimento de raciocínio, a capacidade de comunicação oral e escrita, a postura, a cooperação e a participação em sala de aula. As avaliações serão feitas nas línguas espanhola e portuguesa, e o discente, a partir do quinto semestre, realizará suas atividades na língua que lhe é estrangeira, ou seja, os lusofalantes apresentam seus trabalhos em língua espanhola, os hispanofalantes em língua portuguesa.

O processo avaliativo é considerado parte do processo formativo e servirá de instrumento de avaliação da própria metodologia docente. Nesse sentido, a avaliação não é somente em relação ao conhecimento adquirido, mas também à capacidade de acioná-lo e buscar outros conhecimentos para realizar o que é proposto. Portanto, os instrumentos de avaliação só cumprem com sua finalidade se puderem diagnosticar o uso funcional e contextualizado das competências e habilidades necessárias à formação profissional em Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras.

Em estrita observância à legislação vigente, será considerado aprovado o discente que, por meio das variadas formas de avaliação, alcançar a média





final estipulada em legislação própria e obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária de cada componente curricular.



### 13 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A pesquisa constitui, dentro da proposta pedagógica do curso, a base do processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que ensinar requer dispor de conhecimentos, refletir criticamente sobre eles e mobilizá-los para a ação. Mais do que identificar os conhecimentos existentes, o que seria simples tarefa de reconhecimento, é preciso compreender o processo de construção do conhecimento, seus fundamentos históricos, sociais e epistemológicos.

O processo de ensino-aprendizagem deve ser orientado por um princípio metodológico geral, que pode ser traduzido pela “ação-reflexão-ação” e que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas. Nesse sentido, e em harmonia com as Diretrizes Nacionais, a dimensão da pesquisa não deve constituir apenas um espaço de ação institucional, mas uma prática constante e inerente ao próprio processo de ensinar e de aprender, perpassando todos os momentos da formação. Deve estar presente na extensão, por meio das ações reflexivas sobre cada atividade; deve estar presente na sala de aula, nas práticas reflexivas sobre os conhecimentos, no processo de avaliação formativa, como o momento de desenvolvimento do raciocínio lógico e da capacidade de resolução de problemas. Entende-se, portanto, a pesquisa, como uma dimensão constitutiva da formação.

Institucionalmente, a pesquisa tem seus lugares específicos de inscrição e de organização, quando são reunidas em projetos pontuais, com objetos pré-definidos e sob orientação docente, tais como os programas de iniciação científica, de iniciação à extensão e iniciação à docência. Além dos projetos pontuais, os docentes deverão ser estimulados a integrar pesquisa-ensino-extensão, sendo esta tríade constantemente retroalimentada. Assim, a partir da pesquisa, o ensino será redimensionado e avaliado pela extensão e esta dará insumo à pesquisa.



## 14 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ACADÊMICA

A política de qualificação seguirá normativas institucionais, previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional, o qual está em acordo com a planificação da política de capacitação do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História.

O corpo docente do curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras deverá ser composto, integralmente, por portadores de diplomas de pós-graduação *stricto sensu*, em sua maioria doutores. Os docentes com titulação de mestre serão incentivados a participar em grupos de pesquisa institucionalizados, com o objetivo de promover sua formação doutoral. A política de afastamento para capacitação deverá contemplar todos os docentes e observará as normas da Universidade.

O curso contará com servidores técnico-administrativos em educação, que serão responsáveis pela secretaria do curso, assessorando a coordenação, o colegiado, os docentes e os discentes. Os técnico-administrativos serão incentivados a realizar cursos de formação continuada e estudos de pós-graduação como forma de qualificação acadêmica.



## 15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO

Para que sejam assegurados os objetivos fundamentais do curso, presentes neste PPC, o curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras deverá promover um sistema de avaliação interno, por meio do Núcleo Docente Estruturante (NDE), o qual, preservando a sua autonomia, mas seguindo diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da UNILA), elaborará seus instrumentos de avaliação.

O Projeto Pedagógico do curso em questão tem caráter dinâmico e mutável, devendo acompanhar as transformações do próprio curso e dos temas e objetos de pesquisa da área. Constantemente, o projeto deverá ser avaliado com vistas à sua atualização diante das transformações da realidade. A avaliação deverá ser considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem à qualidade do curso e, conseqüentemente, da formação do egresso.

A avaliação do curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras deve constituir processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, devendo pautar-se:

1. pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado pelo curso de Letras;
2. pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
3. pela orientação acadêmica individualizada;
4. pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
5. pela disposição permanente de participar de avaliação externa.

O processo avaliativo do curso, conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, contemplará:



- a) a organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso;
- b) as atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- c) o corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho;
- d) a atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- e) a infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;
- f) o acompanhamento do processo de aprendizagem do discente pela universidade e, especialmente, pela coordenação do curso;
- g) a avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;
- h) a avaliação do desempenho docente;
- i) a avaliação do curso pela sociedade por meio da ação-intervenção, docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.

## 16 INFRAESTRUTURA

O curso de Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras deverá contar com amplo e diversificado acervo bibliográfico – físico e digital - com livros e periódicos disponíveis para o corpo docente e discente. Além de acervo, o discente terá acesso a laboratórios de Informática para a realização de pesquisas e trabalhos. Deverá haver espaço para o funcionamento da coordenação do curso e sua secretaria. Tal funcionamento deverá estar disponível no período de realização das aulas do curso para atendimento ao corpo docente e discente.

Deverá ser implantado um Laboratório de Produção de Material Didático, no qual o discente será estimulado a refletir sobre o processo de criação de material didático e terá a sua disposição bibliografia específica, tanto de livros teóricos como didáticos para avaliação. Os materiais didáticos produzidos servirão de apoio ao licenciando não somente para sua prática de regência, mas



também para as disciplinas de ensino e aprendizado da língua estrangeira/ adicional e em disciplinas teóricas concernentes à prática profissional docente, como, por exemplo, Teorias e Abordagens de Ensino e Aprendizagem de LE e Letramentos. Desta forma, o discente poderá refletir sobre as abordagens e metodologias de ensino de língua estrangeira/ adicional e literatura, assim como sobre as políticas nacionais de produção e distribuição de livro didático.

A necessidade de outros Núcleos e/ou Laboratórios deverá ser discutida e avaliada pelo corpo docente.



## 17 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARGENTINA. Lei nº 26.468/2009. Dispõe sobre a inclusão obrigatória de uma proposta curricular para o ensino da língua portuguesa como língua estrangeira em todas as escolas secundárias do sistema educativo nacional em suas distintas modalidades. Disponível em: <<http://www.bnm.me.gov.ar/giga1/normas/13516.pdf>>. Acesso em: 03 abr 2014.

BRASIL. Decreto nº 4.281/2002 Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm)>. Acesso em: 03 abr 2014.

BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 03 abr 2014.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm)>. Acesso em: 20 mai 2014.

BRASIL. Lei nº 11.161/2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm)>. Acesso em: 03 abr 2014.

BRASIL. Lei nº 11.645/2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm)>. Acesso em: 20 mai 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº 492/2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>>. Acesso em: 03 abr 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº 1.363/2001. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363\\_01.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363_01.pdf)>. Acesso em: 07 abr 2014.



BRASIL. Ministério da Educação. Parecer 213/2003. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces213\\_03.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces213_03.pdf). Acesso em 07 abr 2014.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. 2006. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em: 03 abr 2014.

BRASIL. Regimento Geral da UNILA. Disponível em: <<http://unila.edu.br/sites/default/files/files/2013/REGIMENTO%20GERAL%20UNILA.pdf>>. Acesso em: 03 abr 2014.

BRASIL. Resolução nº 09/2013. Aprova o Projeto Pedagógico do Ciclo Comum de Estudos. Disponível em: <http://unila.edu.br/0092013-aprova-o-projeto-pedagogico-ciclo-comum-estudos>. Acesso em: 07 abr 2014.

BRASIL. Resolução nº 04/2014 da UNILA. Dispõe sobre a criação de cursos de graduação a serem ofertados pela Universidade da Integração Latino-Americana - UNILA. Disponível em: <[http://unila.edu.br/sites/default/files/004\\_2014\\_-\\_aprova\\_a\\_criacao\\_de\\_cursos\\_de\\_graduacao.pdf](http://unila.edu.br/sites/default/files/004_2014_-_aprova_a_criacao_de_cursos_de_graduacao.pdf)>. Acesso em: 07 abr 2014.

BRASIL. Resolução CNE/CP 1/2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_02.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf)>. Acesso em: 03 abr 2014.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 18/2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES182002.pdf>>. Acesso em: 03 abr 2014.

BRASIL. Resolução CNE/CP 2/2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>>. Acesso em: 03 abr 2014.

BRASIL. Resolução CNE/CP N° 01/2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 20 mai 2014.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº1/2011. Estabelece diretrizes para a obtenção de uma nova habilitação pelos portadores de Diploma de Licenciatura em Letras. 03 abr 2014.





BRASIL. Resolução nº 03/2013 da UNILA. Institui e regulamenta o Estágio Supervisionado, nos Cursos de Graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA. Disponível em: < [http://unila.edu.br/sites/default/files/003\\_2013\\_-\\_institui\\_e\\_regulamenta\\_o\\_estagio\\_supervisionado\\_nos\\_cursos\\_de\\_graduacao\\_da\\_unila\\_1.pdf](http://unila.edu.br/sites/default/files/003_2013_-_institui_e_regulamenta_o_estagio_supervisionado_nos_cursos_de_graduacao_da_unila_1.pdf)>. Acesso em: 07 abr 2014.

BRASIL. Resolução nº 02/2013 da UNILA. Estabelece as normas gerais para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso para os cursos de graduação e da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA. Disponível em: <[http://unila.edu.br/sites/default/files/002\\_2013\\_-\\_aprova\\_os\\_criterios\\_do\\_trabalho\\_de\\_conclusao\\_de\\_curso\\_-\\_tcc.pdf](http://unila.edu.br/sites/default/files/002_2013_-_aprova_os_criterios_do_trabalho_de_conclusao_de_curso_-_tcc.pdf)>. Acesso em: 14 abr 2014.

BRASIL. Resolução nº 008/2013 da UNILA. *Regulamenta as Atividades Acadêmicas Complementares nos cursos de graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)*. Disponível em: < [http://unila.edu.br/sites/default/files/resolucao\\_no\\_008\\_2013\\_atividades\\_complementares.pdf](http://unila.edu.br/sites/default/files/resolucao_no_008_2013_atividades_complementares.pdf)>. Acesso em: 14 abr 2014.

Comissão de Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). *A UNILA em Construção: um projeto universitário para a América Latina*. Foz do Iguaçu: IMEA, 2009. Disponível em: < <http://unila.edu.br/sites/default/files/files/UNILA%20em%20constru%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 07 abr 2014.

URUGUAI. Lei nº 18.437/2008. Ley General de la Educación. Disponível em: <http://www.parlamento.gub.uy/leyes/AccessoTextoLey.asp?Ley=18437&Anchor=>. Acesso em: 14 abr 2014.



## **ANEXOS**



ANEXO 1 – EMENTÁRIO DO CICLO COMUM DE ESTUDOS

<b>Espanhol Adicional Básico</b>
<i>Carga horária total:</i> 102h <i>Carga horária teórica:</i> 102h <i>Carga horária prática:</i> - <i>06 créditos</i>
<i>Ementa:</i> Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua espanhola.
<i>Bibliografia básica:</i> DI TULLIO, A. MALCUORI, M. Gramática del Español para maestros y profesores del Uruguay. Montevideo: PROLEE, 2012. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea. Madrid: Edelsa, 2003. PENNY, R. Variación y cambio en español. Versión esp. de Juan Sánchez Méndez (BRH, Estudios y Ensayos, 438) Madrid: Gredos, 2004.
<i>Bibliografia complementar:</i> ANTUNES, I. <i>Gramática e o ensino de línguas</i> . São Paulo: Parábola, 2007. CORACINI, M. J. R. F. <i>A celebração do outro: arquivo, memória e identidade</i> . Campinas-SP: Mercado das Letras, 2007. GIL, TORESANO, M. <i>Agencia ELE Brasil. A1-A2</i> . Madrid, SGEL, 2011 KRAVISKI, E.R.A. <i>Estereótipos culturais: o ensino de espanhol e o uso da variante argentina em sala de aula</i> . Dissertação (Mestrado em Letras - Curso de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Paraná), Curitiba, 2007. MARTIN, I. <i>Síntesis: curso de lengua española 1</i> . 1ª edição. São Paulo: Ática, 2010.
<i>Pré-requisitos:</i> nenhum
<i>Oferta:</i> Ciclo Comum de Estudos
<i>Área:</i> Letras e Linguística

<b>Espanhol Adicional Intermediário I</b>
<i>Carga horária total:</i> 102h <i>Carga horária teórica:</i> 102h <i>Carga horária prática:</i> - <i>06 créditos</i>
<i>Ementa:</i> Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais, lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em espanhol.
<i>Bibliografia básica:</i> AUTIERI, B. et. al. <i>Voces del sur 2</i> . Nivel Intermedio. Buenos Aires: Voces del Sur, 2004. MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). <i>Gêneros textuais e práticas discursivas</i> . Bauru: Edusc, 2002. VILLANUEVA, M <sup>a</sup> L., NAVARRO, I. (Eds.). <i>Los estilos de aprendizaje de lenguas</i> . Castellón: Publicaciones de la Universitat Jaume I, 1997.



<i>Bibliografia complementar:</i> CASSANY, D. <i>Describir el escribir</i> . Barcelona: Paidós, 2000. MARIN, M. <i>Una gramática para todos</i> . Buenos Aires: Voz Activa, 2008. MARTIN, I. <i>Síntesis: curso de lengua española 1</i> . 1ª edição. São Paulo: Ática, 2010. MORENO FERNÁNDEZ, M.F. <i>Qué español enseñar</i> . Madrid: Arco/Libros, 2000. ORTEGA, G.; ROCHEL, G. <i>Dificultades del español</i> . Ariel: Barcelona, 1995.
<i>Pré-requisitos:</i> Espanhol Adicional Básico
<i>Oferta:</i> Ciclo Comum de Estudos
<i>Área:</i> Letras e Linguística

<b>Português Adicional Básico</b>
<i>Carga horária total:</i> 102h <i>Carga horária teórica:</i> 102h <i>Carga horária prática:</i> - <i>06 créditos</i>
<i>Ementa:</i> Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua portuguesa brasileira.
<i>Bibliografia básica:</i> AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. <i>Gramática Comparativa Houaiss: Quatro Línguas Românicas</i> . Publifolha, 2011. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. <i>Diários de leitura para a revisão bibliográfica</i> . São Paulo, SP: Parábola, 2010. RIBEIRO, Darcy. <i>O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
<i>Bibliografia complementar:</i> CANCLINI, Nestor García. <i>Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade</i> . Tradução Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000. CRISTÓFARO SILVA, T. <i>Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios</i> . São Paulo, SP: Contexto, 2002. DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. <i>Terra Brasil: curso de língua e cultura</i> . Belo Horizonte, MG: UFMG, 2008. MENDES, E. (Coord.). <i>Brasil Intercultural - Nível 2</i> . Buenos Aires, Argentina: Ed. Casa do Brasil, 2011. WIEDEMANN, Lyris & SCARAMUCCI, Matilde V. R. (Orgs./Eds.). <i>Português para Falantes de Espanhol-ensino e aquisição: artigos selecionados escritos em português e inglês/Portuguese por Spanish Speakers-teaching and acquisition: selected articles written in portuguese and english</i> . Campinas, SP: Pontes, 2008.
<i>Pré-requisitos:</i> nenhum
<i>Oferta:</i> Ciclo Comum de Estudos



Área: Letras e Linguística

**Português Adicional Intermediário I**

*Carga horária total:* 102h *Carga horária teórica:* 102h *Carga horária prática:* -  
06 créditos

*Ementa:* Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais, lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em português.

*Bibliografia básica:*

FARACO, C. A. *Português: língua e cultura*. Curitiba, PR: Base Editorial, 2003.

MENDES, E. (Coord.). *Brasil Intercultural - Nível 2*, Buenos Aires, Argentina: Ed. Casa do Brasil, 2011.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

*Bibliografia complementar:*

ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). *Português para estrangeiros interface com o espanhol*. Campinas, SP: Pontes, 2ed., 2001.

AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. *Gramática Comparativa Houaiss: Quatro Línguas Românicas*. São Paulo: Publifolha, 2011.

CASTILHO, Ataliba de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.

MAURER, J. L., BONINI, A., MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola, 2005.

MASIP, V. *Gramática do português como língua estrangeira*. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. São Paulo: EPU, 2000.

*Pré-requisitos:* Português Adicional Básico

*Oferta:* Ciclo Comum de Estudos

Área: Letras e Linguística

**Fundamentos da América Latina I**

*Carga horária total:* 68h *Carga horária teórica:* 68h *Carga horária prática:* -  
04 créditos

*Ementa:* Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os discentes possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

*Bibliografia básica:*

BETHEL, L. (Org.). *História de América Latina*. Vols. 1-7. Brasília, DF: EDUSP, Imprensa Oficial do Estado, FUNAG, 2001.



CASAS, Alejandro. *Pensamiento sobre integración y latinoamericanismo: orígenes y tendencias hasta 1930*. Bogotá: Ediciones Ántropos, 2007.

ROUQUIE, Alain. *O Extremo-Occidente: introdução à América Latina*. São Paulo: EDUSP, 1991.

*Bibliografia complementar:*

CAPELATO, M. H. *Multidões em cena*. Propaganda política no varguismo e peronismo. Campinas: Papirus, 1998.

CARDOSO, F. H. e FALLETO, E. *Dependência e Desenvolvimento em América Latina: ensaio de uma interpretação sociológica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

DEVÉS VALDÉS, E. *Del Ariel de Rodó a la Cepal (1900-1950)*. Buenos Aires: Biblos, 2000.

FERNÁNDEZ RETAMAR, R. *Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas*. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006.

FURTADO, C. *A economia latino-americana: formação histórica e problemas contemporâneos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* Ciclo Comum de Estudos

*Área:* Fundamentos da América Latina

**Fundamentos de América Latina II**

*Carga horária total:* 68h *Carga horária teórica:* 68h *Carga horária prática:* -  
04 créditos

*Ementa:* Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os discentes possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

*Bibliografia básica:*

CANCLINI, Néstor García. *Culturas Híbridas- estratégias para entrar e sair da modernidade*. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997.

FREYRE, G. *Americanidade e Latinidade da América Latina e outros textos afins*. Brasília: Ed. UNB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.

VASCONCELOS, J. *La Raza Cósmica*. Misión de la raza iberoamericana. Barcelona: A. M. Librería, 1926

*Bibliografia complementar:*

CASTAÑO, P. "América Latina y la producción transnacional de sus imágenes y representaciones. Algunas perspectivas preliminares". In: MATO, D. *Cultura y transformaciones sociales en tiempos de globalización*. Buenos Aires: CLACSO, 2007.



COUTO, M. *Economia - A fronteira da cultura*. Associação Moçambicana de Economistas, 2003.

HOPENHAYN, M. "El debate posmoderno y la cultura del desarrollo em América Latina". In: HOPENHAYN, M. *Ni apocalípticos ni integrados*. Las aventuras de la modernidade en América Latina. Fondo Cultura Económica Santiago, 1994.

GERTZ, C. "Arte como uma sistema cultural". In: GERTZ, C. *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Vozes, 1997. pp. 142 – 181.

ORTIZ, R. *De la modernidad incompleta a la modernidad-mundo*, 2000.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* Ciclo Comum de Estudos

*Área:* Fundamentos da América Latina

### Fundamentos de América Latina III

*Carga horária total:* 34h *Carga horária teórica:* 34h *Carga horária prática:* -  
*02 créditos*

*Ementa:* Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os discentes possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

#### *Bibliografia básica:*

ALIER, J. *O Ecologismo dos Pobres: Conflitos Ambientais e Linguagens de Valoração*. São Paulo: Contexto, 2007.

FERNANDES, E. *Regularização de Assentamentos Informais na América Latina*. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2011.

LEFEBVRE, H. *O Direito à Cidade*. São Paulo: Centauro, 2001.

#### *Bibliografia complementar:*

BODAZAR, L. L. B. e BONO, L. M. "Los proyectos de infraestructura sudamericana frente a la crisis financiera internacional". In: *Revista Relaciones Internacionales*. Publicación Semestral. Instituto de Relaciones Internacionales (IRI). Buenos Aires, diciembre – mayo, 2009, pp. 61-75.

GORELIK, A. 'A Produção da "Cidade Latino-Americana" '. In: *Tempo Social* , v.17, n.1. pp. 111-133.

ROLNIK, R. 'Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas'. In: Luís Ribeiro; Orlando Júnior (Org.). *Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana - O futuro das cidades brasileiras na crise*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

SMOLKA, M. e MULLAHY, L. (Eds.). *Perspectivas Urbanas: Temas Críticos en Política de Suelo en América Latina*. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2007.



SUZUKI, J. C. Questão agrária na América Latina: renda capitalizada como instrumento de leitura da dinâmica sócio-espacial . In: LEMOS, A. I. G.; ARROYO, M.; SILVEIRA, M. L. (Orgs.) *América Latina: cidade, campo e turismo*. São Paulo: CLACSO, 2006.

*Pré-requisitos:* Fundamentos da América Latina I; Fundamentos da América Latina II

*Oferta:* Ciclo Comum de Estudos

*Área:* Fundamentos da América Latina

### **Introdução ao Pensamento Científico**

*Carga horária total:* 68h *Carga horária teórica:* 68h *Carga horária prática:* -

*04 créditos*

*Ementa:* Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.

*Bibliografia básica:*

KOYRÈ, Alexandre. *Estudos de história do pensamento científico*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

LANDER, Edgardo (Org.) *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas*. Colección Sur Sur. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

LEHRER, K; PAPPAS, G.; CORMAN, D. (2005). *Introducción a los problemas y argumentos filosóficos*. Ed. UNAM: Cidade do México, México.

*Bibliografia complementar:*

BUNGE, M. *La investigación científica*. México: Siglo XXI, 2000.

BURKE, Peter. *Uma história social do conhecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CASSIRER, E. *El problema del conocimiento en la Filosofía y en la ciencia modernas*. México: FCE, 1979.

VOLPATO, Gilson. *Ciência: da Filosofia à publicação*. São Paulo: Script, 2007.

WESTON, Anthony. *A construção do argumento*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* Ciclo Comum de Estudos

*Área:* Filosofia

### **Ética e Ciência**

*Carga horária total:* 68h *Carga horária teórica:* 68h *Carga horária prática:* -

*04 créditos*

*Ementa:* Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da





ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.

*Bibliografia básica:*

ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

FOUCAULT, M. *Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976)*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MIGNOLO, W. *Desobediencia epistémica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad*. Buenos Aires: Del Signo, 2010.

*Bibliografia complementar*

ELIAS, Norbert. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

ROIG, A. *Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano*. México: Fondo de Cultura Económica, 1981.

TAVOLARO, Sergio Barreira de Faria. *Movimento ambientalista e modernidade: sociabilidade, risco e moral*. São Paulo: Annabume, 2001.

ZEA, L. *Discurso desde a marginalização e barbárie*. A Filosofia latino-americana como Filosofia pura e simplesmente. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* Ciclo Comum de Estudos

*Área:* Filosofia

**ANEXO 2 – EMENTÁRIO DAS DEMAIS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO  
CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS  
ESTRANGEIRAS**

<b>Poéticas Latino-Americanas I</b>
<i>Carga horária total:</i> 68h <i>Carga horária teórica:</i> 51h <i>Carga horária prática:</i> 17h <i>04 créditos</i>
<i>Ementa:</i> Trânsitos literários, diálogos interculturais, estéticas da palavra: literatura latino-americana em diversos gêneros e suportes midiáticos. Leituras hermenêuticas e comparatistas de textos, metatextos e paratextos produzidos nas confluências e divergências de povos e culturas da América Latina. Interloquções poéticas transcontinentais. Contextualização sócio-histórica no plano do marco temático selecionado para o semestre acadêmico. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino,



promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

SELIGMANN-SILVA, Márcio (Org.). *História, memória, literatura: O testemunho na Era das Catástrofes*. Campinas: Unicamp, 2003.

DE LA NUEZ, Iván. *La balsa perpetua. Soledad y conexiones de la cultura cubana*. Barcelona: Casiopea, 1998.

DUARTE, Eduardo de Assis. (Org.) *Literatura e Afrodescendência no Brasil: Antologia Crítica*. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

*Bibliografia complementar:*

AGAMBEN, Giorgio. *Estado de exceção*. São Paulo: Boitempo, 2004.

SAYAD, Abdelmalek. *A imigração ou os paradoxos da alteridade*. Tradução de Cristina Murachco. São Paulo: Edusp, 1998.

NANCY, Jean-Luc. *La existencia exiliada*. Tradução de Juan Gabriel López Guix. Archipelago, Barcelona, vol. 26 -27, pp.. 34-39, inverno 1996.

MALDONATO, Mauro. O estrangeiro. In: *Raízes errantes*. Introdução de Edgar Morin. Tradução de Roberta Barni. São Paulo: Editora 34, 2004. pp 29-34.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Org. Liv Sovik; Tradução de Adelaine La Guarda Resende et al. Belo Horizonte: EdUFMG, 2003.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

**Fundamentos da Linguística**

*Carga horária total:* 34h *Carga horária teórica:* 34h *Carga horária prática:* -  
02 créditos

*Ementa:* História e desenvolvimento da linguística como ciência. Principais escolas teóricas. A relação da linguística com outras ciências e com outras áreas do conhecimento.

*Bibliografia básica:*

GIMATE-WELSH, A. S. *Introducción a la Linguística: modelos y reflexiones actuales*. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1994.

PAVEAU, M. A.; SARFATI, G. E. *As grandes teorias da Linguística: da gramática comparada à pragmática*. São Carlos: Claraluz, 2006.

MARTELOTTA, Mário Eduardo (Org.) *Manual da Linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.

*Bibliografia complementar:*

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de linguística geral*. Trad. A. Chelini, J.P.Paes e



Izidoro Blickstein. São Paulo: Cultrix, [1917] 2008.

LEROY, M. Las grandes corrientes de la Linguística. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 2001

WEEDWOOD, B. *História concisa da lingüística*. São Paulo: Parábola, 2002.

CHOMSKY, N. *Sobre a natureza da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SAPIR, EDWARD. *A linguagem: introdução ao estudo da fala*. Trad. Joaquim Mattoso Câmara Jr. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, [1921]1954.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

### **Descrição Linguística I (Espanhol /Português)**

*Carga horária total:* 68h    *Carga horária teórica:* 51h    *Carga horária prática:* 17h

*04 créditos*

*Ementa:* Processos de gramaticalização e línguas pluricêntricas. Descrição e análise linguística nos níveis fonético-fonológico. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

BOSQUE, Ignacio & DEMONTE, Violeta. *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Madrid, Espasa, 1999.

CALLOU, Dinah e Leite, Yonne. *Iniciação à Fonética e Fonologia*. 11<sup>a</sup> Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. *Princípios da linguística descritiva: introdução ao pensamento gramatical*. São Paulo: Parábola, 2006.

*Bibliografia complementar:*

BAGNO. *Português ou Brasileiro? um convite à pesquisa*. São Paulo: Parábola, 2001.

SILVA, Thaís Cristóforo. *Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto, 2008.

CORTÉS, Maximiliano. *Didáctica de la prosodia del español: la acentuación y la entonación*. Serie estudios. Colección Lengua Extranjera 4. Edinumen. Madrid, 2001.

GONÇALVES, Sebastião Carlos Leite; LIMA-HERNANDES, Maria Célia; CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina (Org.). *Introdução à gramaticalização: princípios teóricos e aplicação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

QUILIS, Antonio. *Principios de fonología y fonética españolas*. Madrid: Arco Libros, 2010.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH



Área: Letras e Linguística

### **Introdução aos Estudos da Linguagem**

*Carga horária total:* 34h    *Carga horária teórica:* 17h    *Carga horária prática:* 17h

*02 créditos*

*Ementa:* Conceitos de linguagem. As disciplinas de estudo da linguagem e a construção de seus objetos. Modelos históricos e contemporâneos de contatos e convergências: arte, mídia, cinema; complementaridades e hibridismos. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

#### *Bibliografia básica:*

PFEIFFER, Cláudia Castellanos & NUNES, José Horta (Orgs.). *Introdução às ciências da linguagem: linguagem, história e conhecimento*. Campinas: Pontes, 2006.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. *Lectores, espectadores e internautas*. Barcelona: Gedisa, 2007.

SANTAELLA, Lucia. *Por que as comunicações e as artes estão convergindo?* São Paulo: Paulus, 2012.

#### *Bibliografia complementar:*

CARRASCOZA, João Luiz Anzanello; Rocha, Jose de Melo (Orgs.). *Consumo midiático e culturas de convergência*. São Paulo: Miró, 2010.

JENKINS, Henry. *Convergence Culture: La cultura de la convergencia de los Medios de Comunicación*. Barcelona: Paidós, 2008.

LÓPEZ, Nereida. *Medios de comunicación, tecnología y entretenimiento: un futuro conectado*. Barcelona: Laertes, 2008.

SANTAELLA, Lucia. *Linguagens líquidas na era da mobilidade*. São Paulo: Paulus, 2007.

SCOLARI, Carlos Alberto. *Narrativas transmedia: cuando todos los medios cuentan*. Barcelona: Deusto, 2013.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

## **2º SEMESTRE**

### **Poéticas Latino-Americanas II**

*Carga horária total:* 68h    *Carga horária teórica:* 51h    *Carga horária prática:* 17h

*04 créditos*

*Ementa:* Trânsitos literários, diálogos interculturais, estéticas da palavra: literatura latino-



americana em diversos gêneros e suportes midiáticos. Leituras hermenêuticas e comparatistas de textos, metatextos e paratextos produzidos nas confluências e divergências de povos e culturas da América Latina. Interloquções poéticas transcontinentais. Contextualização sócio-histórica no plano do marco temático selecionado para o semestre acadêmico. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

CORNEJO-POLAR, Antonio. *Escribir en el aire: ensayo sobre la heterogeneidad socio-cultural en las Literaturas Andinas*, 2ª ed., Lima: Centro de Estudios Literarios Antonio Cornejo Polar - CELACP, 2003.

LIENHARD, Martín. *Disidentes, rebeldes, insurgentes: resistencia indígena y negra en América Latina: ensayos de historia testimonial*. Iberoamericana Editorial, 2008.

SANTIAGO, Silviano. *As raízes e o labirinto da América Latina*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

*Bibliografia complementar:*

BHABHA, Homi K. *O local da cultura*; tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. 2ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

MIGNOLO, Walter. *La idea de América Latina: la herida colonial y la opción decolonial*. Barcelona: Gedisa, 2007.

PIZARRO, Ana; BENAVENTE, Carolina. (Orgs) *África / América: literatura y colonialidad*. Santiago de Chile: FCE, 2014.

RAMA, Ángel. *Literatura e cultura na América Latina*. Flávio Aguiar e Sandra Gardini T. Vasconcelos (orgs.). Tradução Raquel la Corte dos Santos, Elza Gasparotto. São Paulo: Editora da universidade de São Paulo, 2001.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

**Descrição Linguística II (Espanhol /Português)**

*Carga horária total:* 68h    *Carga horária teórica:* 51h    *Carga horária prática:* 17h  
04 créditos

*Ementa:* Descrição e análise linguística nos níveis morfossintático, semântico e pragmático. Articulação entre os níveis. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino,



promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.
<i>Bibliografia básica:</i> CARONE, F.B. <i>Morfossintaxe</i> . São Paulo: Ática, 1995. ESCANDELL VIDAL, M Victoria. <i>Introducción a la Pragmática</i> . Barcelona: Ariel, 2006. TAMBA, Irene. <i>A Semântica</i> . São Paulo: Parábola, 2006.
<i>Bibliografia complementar:</i> BOSQUE, Ignacio; DEMONTE, Violeta. <i>Gramática Descriptiva de la Lengua Española</i> . Madrid, Espasa, 1999. CANÇADO, M. <i>Manual de semântica: noções básicas e exercícios</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2005. CASTILHO, Ataliba T. de. <i>Nova gramática do português brasileiro</i> . São Paulo: Contexto, 2012. DIETRICH, Wolf; NOLL, Volker (Orgs.) <i>O português do Brasil: perspectivas da pesquisa atual</i> . Frankfurt am Main/ Madrid: Vervuet/Iberoamericana, 2004. JAKOBSON, R. <i>Arte verbal, signo verbal, tempo verbal</i> . México: Fondo de Cultura Económica, 1992.
<i>Pré-requisitos:</i> Descrição Linguística I (Espanhol/ Português)
<i>Oferta:</i> ILAACH
<i>Área:</i> Letras e Linguística

### 3º SEMESTRE

<b>Português Adicional Intermediário II</b>
<i>Carga horária total:</i> 85h <i>Carga horária teórica:</i> 51h <i>Carga horária prática:</i> 34h
<i>05 créditos</i>
<i>Ementa:</i> Reconhecimento de gêneros discursivos orais e escritos de interação em língua portuguesa, levando em consideração a adequação contextual, discursiva e linguística para diferentes situações comunicativas sociais, acadêmicas e pedagógicas. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.
<i>Bibliografia básica:</i> FARACO, C. A. <i>Português: língua e cultura</i> . Curitiba, PR: Base Editorial, 2003. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. <i>Planejar gêneros acadêmicos</i> . São Paulo, SP: Ed. Parábola, 2010.



MENDES, Edleise (Org.). *Diálogos Interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira*. Campinas, SP: Pontes, 2011.

Bibliografia complementar:

ABAURRE, M. L. & PONTARA, M. N. *Gramática – Texto: Análise e Construção do Sentido*. São Paulo, SP: Moderna, 2007.

BAGNO, Marcos. *Gramática pedagógica do português brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal: introdução e tradução do russo Paulo Bezerra*. 4ª Ed. São Paulo: Martin Fontes, 2003.

MASIP, V. *Gramática do português como língua estrangeira*. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. EPU: São Paulo, 2000.

SANTOS, P.; ALVAREZ, M.L.O. (Orgs.). *Língua e cultura no contexto de português língua estrangeira*. Campinas: Pontes, 2010.

*Pré-requisitos:* Português Adicional Intermediário I

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

### **Espanhol Adicional Intermediário II**

*Carga horária total:* 85h    *Carga horária teórica:* 51h    *Carga horária prática:* 34h  
*05 créditos*

*Ementa:* Reconhecimento de gêneros discursivos orais e escritos de interação em língua espanhola, levando em consideração a adequação contextual, discursiva e linguística para diferentes situações comunicativas sociais, acadêmicas e pedagógicas. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

AUTIERI, B. et. al. *Voces del sur 2*. Nivel Intermedio Voces del Sur: Buenos Aires, Argentina, 2004.

GUTIERREZ, CHAVEZ, T. NORIEGA FERNÁNDEZ, A. *Latitud 0*. Manual de Español Intercultural. Madri, Espanha: SGEL, 2012.

MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madri, Espanha: SGEL, 2007.

*Bibliografia complementar:*

BERLINER, C; BRANDÃO, E.; STAHEL, M. *Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños*. São Paulo, SP: Ed. Martins Fontes, 2006.

FANJUL, A. *Gramática de español paso a paso*. São Paulo: Ed. Moderna, 2005.



OXMAN, C.; FERNÁNDEZ, K. *Canciones del sur 2*. Buenos Aires, Argentina: Voces del Sur, 2007.

MATTE, BON, F. *Gramática comunicativa del español*. Tomo I. Edelsa: Madri, Espanha.

MATTE, BON, F. *Gramática comunicativa del español*. Tomo II. Madri, Espanha: Edelsa, 1995.

*Pré-requisitos:* Espanhol Adicional Intermediário I

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

### Poéticas Latino-Americanas III

*Carga horária total:* 68h *Carga horária teórica:* 51h *Carga horária prática:* 17h

*04 créditos*

*Ementa:* Trânsitos literários, diálogos interculturais, estéticas da palavra: literatura latino-americana em diversos gêneros e suportes midiáticos. Leituras hermenêuticas e comparatistas de textos, metatextos e paratextos produzidos nas confluências e divergências de povos e culturas da América Latina. Interlocuções poéticas transcontinentais. Contextualização sócio-histórica no plano do marco temático selecionado para o semestre acadêmico. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

#### *Bibliografia básica:*

BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Belo Horizonte, Editora Universidade Federal de Minas Gerais, 1998.

CANCLÍNI, Nestor García. *Culturas híbridas: Estrategias para entrar y salir de la modernidad*. Buenos Aires: Paidós Ibérica, 2001.

ORTIZ, Fernando. *Contrapunteo del tabaco y del azúcar*. La Habana, Editorial de Ciencias Sociales, 1983.

#### *Bibliografia complementar:*

BRAH, Avtar. *Cartografías de la diáspora. Identidades en cuestión*. Madrid, Traficantes de Sueños, 2011.

DE CERTEAU, Michel. *El lugar del otro*. Buenos Aires, Katz, 2007.

Giddens, Anthony. *Un mundo desbocado: Los efectos de la globalización en nuestras vidas*. Madrid: Taurus, 2000.

CANCLÍNI, Nestor García. *A globalização imaginada*. São Paulo: Iluminuras, 2003.

BURKE, Peter. *Hibridismo cultural*. São Leopoldo: Unisinos, 2008.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH





Área: Letras e Linguística

<b>Linguagem em Contexto Social</b>
<i>Carga horária total:</i> 68h <i>Carga horária teórica:</i> 51h <i>Carga horária prática:</i> 17h 04 créditos
<i>Ementa:</i> Variação e mudança linguística. Dialetoлогия luso- e hispano-americana. Representações, atitudes linguísticas e suas implicações nos processos de ensino e aprendizagem de línguas. Aspectos básicos da comunicação intercultural. Sociolinguística aplicada ao ensino de línguas adicionais. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.
<i>Bibliografia básica:</i> BOURDIEU, P. <i>A economia das trocas linguísticas</i> . São Paulo: Edusp, 2008. MORENO FERNÁNDEZ, F. <i>Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje</i> . Barcelona: Ariel, 2005. POSSENTI, S. <i>Por que (não) ensinar gramática na escola</i> . Campinas: Mercado de Letras, 1996.
<i>Bibliografia complementar:</i> BORTONI-RICARDO, S. M. <i>Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula</i> . São Paulo: Parábola, 2004. CALVET, L. J. <i>Sociolingüística – uma introdução crítica</i> . São Paulo: Parábola, 2009. FARACO, C. A. <i>Linguística histórica – uma introdução ao estudo da história das línguas</i> . São Paulo: Parábola, 2005. LABOV, W. <i>Padrões sociolingüísticos</i> . São Paulo: Parábola, 2008. TARALLO, F. <i>A pesquisa sociolingüística</i> . São Paulo: Ática, 2007
<i>Pré-requisitos:</i> Fundamentos da Linguística
<i>Oferta:</i> ILAACH
Área: Letras e Linguística

<b>Descrição Linguística III</b>
<i>Carga horária total:</i> 68h <i>Carga horária teórica:</i> 51h <i>Carga horária prática:</i> 17h 04 créditos
<i>Ementa:</i> Estudos contrastivos e processos de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Dinâmicas de convergência e transferência linguísticas. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor



como educador.

*Bibliografia básica:*

BRUNO, Fátima Cabral. *Ensino de espanhol: construção da impessoalidade em sala de aula*. São Carlos: Clara Luz, 2004.

FANJUL, Adrian Pablo. *Português e Espanhol: línguas próximas sob o olhar discursivo*. 1. ed. São Carlos: Clara Luz, 2002.

SOHRMAN, Ingmar. *La Linguística contrastiva como herramienta para la enseñanza de lenguas*. Madrid: Arco Libros S.L., 2007.

*Bibliografia complementar:*

BARROS, Cristiano Silva de.; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. (Org.). *Espanhol. Explorando o ensino*. Brasília: Ministério da Educação - Secretaria da Educação Básica, 2010, v. 16, pp. 233-263.

BRUNO, Fátima Cabral (2004): *Ensino de espanhol: construção da impessoalidade em sala de aula*. São Carlos: Claraluz, Coleção Interinvenção, nº 01.

CARIELLO, Graciela; ORTIZ, Graciela; MIRANDA, Florencia; BUSSOLA, Diego. (Org.). *Tramos y Tramas III. Culturas, lenguas, literaturas e interdisciplina*. Estudios Comparativos. Rosário - Argentina: Laborde, 2011. pp. 39-56.

MAIA GONZÁLEZ, N. T. - *Cadê o pronome? - O gato comeu. Os pronomes pessoais na aquisição/aprendizagem do espanhol por brasileiros adultos*. Tese de doutorado. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1994.

NEVES, M. H. de MOURA. *Gramática de Usos do Português*. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000.

*Pré-requisitos:* Descrição Linguística II (Espanhol/Português)

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

#### 4º SEMESTRE

##### **Português Adicional Avançado I**

*Carga horária total:* 68h    *Carga horária teórica:* 51h    *Carga horária prática:* 17h

04 créditos

*Ementa:* Reflexões sobre variação linguística e discursiva para a interação multi e transcultural. Produção e compreensão de textos orais e escritos em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação*



linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. *O sentido das palavras na interação leitor-texto*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.

SIGNORINI, Ines (Org.). *Lingua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1998.

*Bibliografia complementar:*

CAVALCANTI, Marilda C.; BORTONI-RICARDO, Stella Maris (Orgs). *Transculturalidade, linguagem e educação*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2007.

D'ANGELIS, Wilmar da Rocha Kaingang: *Questões de língua e identidade*. Liames – Línguas Indígenas Americanas. Campinas: IEL/Unicamp, n 2. 2002.

LEITE, Dante Moreira. *O caráter nacional brasileiro*. 6 ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.

LESSER, Jeffrey. *A negociação da identidade nacional: imigrantes, minorias e a luta pela etnicidade no Brasil*. Tradução de Patrícia de Queiroz Carvalho. São Paulo: UNESP, 2001

ZUMTHOR, Paul. *Performance, recepção, leitura*. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

*Pré-requisitos:* Português Adicional Intermediário II

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

### **Espanhol Adicional Avançado I**

*Carga horária total:* 68h    *Carga horária teórica:* 51h    *Carga horária prática:* 17h

*04 créditos*

*Ementa:* Reflexões sobre variação linguística e discursiva para a interação multi e transcultural. Produção e compreensão de textos orais e escritos em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

MOLINER, M. *Diccionario de uso del español*. 2 Volumen. Madrid: Gredos, 2002.

MORENO, C; GRETEL, F. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Editora Sgel SBS, 2007.

MATTE BON, F. *Gramática comunicativa del español*. Vol. I e II. Madrid: Edelsa, 1995.

*Bibliografia complementar:*

BRIZ, A. *El español coloquial: situación y uso*. Madrid: ARCOLIBROS, 1996.

CORTEZ, L. y BAÑON, A.-M. *Comentarios lingüísticos de textos orales I*. Teoría y práctica, Madrid: ArcoLibros, 1997.

LUQUE, Suzana. *La lengua como instrumento de comunicación*. In.: *La expresión oral*,



coordinador Santiago Alcoba. Barcelona, Ed. Ariel Practicum, 2000.

MARTÍNEZ GARCÍA, H.. *Construcciones temporales*. Madrid: Arco Libros, 1996.

MASIP, V. *Fonética española para brasileiros*. Recife: Sociedade Cultural Brasil-Espanha, 1998.

*Pré-requisitos:* Espanhol Adicional Intermediário II

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

#### **Poéticas Latino-Americanas IV**

*Carga horária total:* 68h    *Carga horária teórica:* 51h    *Carga horária prática:* 17h

*04 créditos*

*Ementa:* Trânsitos literários, diálogos interculturais, estéticas da palavra: literatura latino-americana em diversos gêneros e suportes midiáticos. Leituras hermenêuticas e comparatistas de textos, metatextos e paratextos produzidos nas confluências e divergências de povos e culturas da América Latina. Interloquções poéticas transcontinentais. Contextualização sócio-histórica no plano do marco temático selecionado para o semestre acadêmico. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

BONFIM, Manuel. *A América Latina: males de origem*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1993.

CANCLINI, Néstor Garcia. *Culturas híbridas: estratégias para entrar y salir de la modernidad*. México: Grijalbo, 1989.

SILVA, T. T. da. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2008.

*Bibliografia complementar:*

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Trad. Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

LAING, Ronald David. *O eu e os outros: o relacionamento interpessoal*. Trad. Aurea Brito Weissenberg. 7ª ed. Petrópolis: Vozes 1989.

LÉVINAS, Emmanuel. *Humanismo do outro homem*. Petrópolis: Vozes, 1993.

MELIÁ, Bartolomeu. *Identidad en movimiento sustituciones y transformaciones*. Simpósio Nacional de Ciências Humanas. Anais. Cascavel: Scussiatto, 2006.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. *O local da diferença. Ensaios sobre memória, arte, literatura e tradução*. São Paulo: Editora 34, 2005.

*Pré-requisitos:* nenhum



Oferta: ILAACH

Área: Letras e Linguística

### **Psicologia da Educação**

*Carga horária total: 68h Carga horária teórica: 51h Carga horária prática: 17h*

*04 créditos*

*Ementa:* Introdução aos conceitos básicos da Psicologia da Educação. Abordagens psicológicas do desenvolvimento e da aprendizagem: perspectivas psicanalítica, humanista, behaviorista, psicossociais, interacionistas e cognitivistas. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

SALVADOR, César Coll (Org.). *Psicologia da Educação*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GOULART, Íris Barbosa. *Psicologia da Educação: Fundamentos Teóricos Aplicações à Prática Pedagógica*. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

RAPPAPORT, Clara R; FIORI, Wagner da R; DAVIS, Claudia. *Teorias do desenvolvimento*. São Paulo: EPU, 1981.

*Bibliografia complementar:*

LURIA, A. R. *Curso de psicologia geral*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

PIAGET, J. *A psicologia da criança*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994.

WALLON, Henri. *Psicologia e educação da infância*. Coletânea. Lisboa: Estampa, 1973.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BITTAR, Mona e GEBRIN, Virgínia S. *O papel da psicologia da educação na formação de professores*. v. 2. Goiânia: Educativa, 1999.

*Pré-requisitos:* nenhum

Oferta: ILAACH

Área: Educação

### **Introdução à Língua e Cultura Guarani**

*Carga horária total: 68h Carga horária teórica: 51h Carga horária prática: 17h*

*04 créditos*

*Ementa:* Aspectos sociolinguísticos e diversidade da língua guarani em sua dimensão transregional na América do Sul. A oralidade e a escrita da língua guarani como elementos significativos para a compreensão de aspectos da cultura. Relações entre o guarani e as línguas portuguesa e espanhola. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino,



promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

MELIA, Bartomeu. *Guarani ñe'ẽ Paraguái: gramática pedagógica para hablantes de guaraní*. Assunção: Fe y Alegría, 2007.

MONTOYA, Antonio Ruiz de. *Vocabulario de la lengua guaraní (1640)*. Transcrição e transliteração por Antonio Caballos. Introdução por Bartomeu Melià. Asunción: CEPAG, 2002.

NAVARRO, Eduardo de Almeida. *Método moderno de tupi antigo: a língua do Brasil dos primeiros séculos*. São Paulo: Global, 2005.

*Bibliografia complementar:*

CADOGAN, León. *Tradiciones guaraníes en el folklore paraguayo: fragmentos de etnografía mbyá-guaraní*. Asunción: Fundación León Cadogan, 2003.

AMBROSETTI, Juan Bautista. *Os Índios kaingang de San Pedro (Misiones): com um vocabulário*. Tradução de Thiago Bolívar. São Paulo: Curt Nimuendajú, 2006.

DELGADO, Susy. *Ogue jave takuapu*. Cuando se apaga el takuá. Asunción: Arandurã, 2010.

CORREA, Julio. *Karu pokã*. Drama social en tres actos. Asunción: Servilibro, 2007

ROA BASTOS. *Yvi nandi*. El baldio. Asunción: Ateneo, 2010.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

**LIBRAS I**

*Carga horária total:* 34h    *Carga horária teórica:* 17h    *Carga horária prática:* 17h

*02 créditos*

*Ementa:* Fundamentos filosóficos e sócio históricos da educação de surdos: História da educação de surdos. Sociedade, cultura e educação de surdos no Brasil. As identidades surdas multifacetadas e multiculturais. Modelos educacionais na educação de surdos. Estudos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais: Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares: sistema fonológico, morfológico, sintático e lexical da LIBRAS, bem como, o uso de expressões faciais gramaticais e afetivas (nível iniciante). Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Lín-*

Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução COSUEN nº 014, de 08 de agosto de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN nº 04, de 23 de julho de 2018.



*gua de Sinais Brasileira.* v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

PERLIN, G. O Lugar da Cultura Surda. In: THOMA, A. S; LOPES, M. C. (Org.). *A Invenção da Surdez: Cultura, alteridade, Identidade e Diferença no campo da educação.* Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos.* Porto Alegre: ArtMed, 2004.

*Bibliografia complementar:*

A., S. A.; MOURA, M. C.; CAMPOS, S. R. L. *Educação para surdos: praticas e perspectivas.* São Paulo: Santos Editora, 2008.

BRITO, L. F. *Por uma gramática de língua de sinais.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira.* v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.

SKLIAR, Carlos. Atualidade da educação bilíngue para surdos, v.1. In: SKLIAR, Carlos (Org.). *Processos e projetos pedagógicos.* Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.

SKLIAR, Carlos. Um olhar sobre o nosso olhar acerca da surdez e das diferenças. In: SKLIAR, Carlos (Org.). *A surdez: um olhar sobre as diferenças.* Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Educação

## 5º SEMESTRE

### Português Adicional Avançado II

*Carga horária total:* 68h *Carga horária teórica:* 51h *Carga horária prática:* 17h

*04 créditos*

Ementa: Aperfeiçoamento da produção e compreensão de textos orais e escritos em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais com fluência e adequação gramatical e lexical, assegurando o trânsito por diferentes gêneros discursivos e levando em consideração conceitos de proficiência. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer.* São Paulo: Edusp, 1996.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da (Org.). *Português no século XXI: cenário geopolítico e*



sociolinguístico. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
ORLANDI, Eni. <i>Política linguística no Brasil</i> . São Paulo: Pontes, 2007.
<i>Bibliografia complementar:</i>
BOURDIEU, Pierre. <i>Poder Simbólico</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
CALVET, Louis-Jean. <i>As políticas linguísticas</i> . São Paulo: Parábola Editorial; IPOL, 2007.
CASTILHO, Ataliba de (2010). <i>Nova Gramática do Português Brasileiro</i> . São Paulo, SP: Contexto, 2010.
MIGNOLO, Walter. D. <i>Histórias locais/Projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar</i> . Tradução de Solange Ribeiro de Oliveira. Belo Horizonte: UFMG, 2003
PERINI, M. <i>Gramática do português brasileiro</i> . São Paulo: Parábola, 2012
<i>Pré-requisitos:</i> Português Adicional Avançado I
<i>Oferta:</i> ILAACH
<i>Área:</i> Letras e Linguística

<b>Espanhol Adicional Avançado II</b>
<i>Carga horária total:</i> 68h <i>Carga horária teórica:</i> 51h <i>Carga horária prática:</i> 17h <i>04 créditos</i>
<i>Ementa:</i> Aperfeiçoamento da produção e compreensão de textos orais e escritos em diversos contextos sociais, acadêmicos e profissionais com fluência e adequação gramatical e lexical, assegurando o trânsito por diferentes gêneros discursivos e levando em consideração conceitos de proficiência. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.
<i>Bibliografia básica:</i>
GUTIERREZ, CHAVEZ, T. NORIEGA FERNÁNDEZ, A. <i>Latitud 0</i> . Manual de Español Intercultural. Madrid: SGEL, 2012.
MOLINER, M. <i>Diccionario de uso del español</i> . 2v. Madrid: Gredos, 2002.
RIBA, C.; LIZADE, G. <i>¿De qué se trata?</i> Mendoza: Uncuyo, 2009.
<i>Bibliografia complementar:</i>
TORREGO, Leonardo Gómez. <i>Gramática didáctica del español</i> . Madrid: SM, 2007.
VAQUERO DE RAMIREZ, M. <i>El español de América I</i> . Pronunciación. Madrid, ARCOLIBROS, 1996.
VAQUERO DE RAMIREZ, M. <i>El español de América II</i> . Morfosintaxis y léxico. Madrid, ARCOLIBROS, 1996.
MATTE BON, F. <i>Gramática comunicativa del Español</i> . Tomo I. Madri, Espanha: Edelsa,





1995.

MATTE BON, F. Gramática Comunicativa del Español. Tomo II. Madri, Espanha: Edelsa, 1995.

*Pré-requisitos:* Espanhol Adicional Avançado I

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

### Poéticas Latino-Americanas V

*Carga horária total:* 68h    *Carga horária teórica:* 51h    *Carga horária prática:* 17h

*04 créditos*

*Ementa:* Trânsitos literários, diálogos interculturais, estéticas da palavra: literatura latino-americana em diversos gêneros e suportes midiáticos. Leituras hermenêuticas e comparatistas de textos, metatextos e paratextos produzidos nas confluências e divergências de povos e culturas da América Latina. Interloquções poéticas transcontinentais. Contextualização sócio-histórica no plano do marco temático selecionado para o semestre acadêmico. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

#### *Bibliografia básica:*

LUDMER, Josefina. *Aquí América Latina*. Una especulación. Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2010.

PAZ, Octavio. *El laberinto de la soledad*. Postdata. Vuelta al Laberinto de la Soledad. In: Obras completas 8. México: FCE, 2006.

RAMA, Ángel. *Literatura, cultura e sociedade na América Latina*. Sel. Apres. e notas de Pablo Rocca. Trad. Rômulo Monte Alto. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

#### *Bibliografia complementar:*

CHIAMPI, Irleamar. *Barroco e modernidade: ensaios sobre literatura latino-americana*. São Paulo: FASEP, 1998.

JAMESON, Fredric. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. Trad. Maria Elisa Cevsco. São Paulo: Ática, 1997.

LYOTARD, Jean-François. *O pós-moderno*. Trad. Ricardo Correia Barbosa. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

MARTIN-BARBERO, Jesus. *Contemporaneidad latinoamericana y análisis cultural*. Conversaciones al encuentro de Walter Benjamin, (con Jesús Martín-Barbero), Madrid–Frankfurt Main: Iberoamericana-Vervuert, 2000.

PIZARRO, Ana. (Org.) *América Latina: palavra, literatura e cultura*. Vol. 3 Vanguarda e



modernidade. São Paulo: Memorial, Campinas: UNICAMP, 1993.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

### **Políticas Educacionais na América Latina**

*Carga horária total:* 68h    *Carga horária teórica:* 51h    *Carga horária prática:* 17h

*04 créditos*

*Ementa:* Relação entre Estado e Sociedade e qualidade de educação. Reformas educacionais. Políticas de financiamento da Educação e gestão escolar. Regulação de políticas educacionais. Evolução dos sistemas escolares e das agendas de política educacional no século XX e implicações para o século XXI. Políticas curriculares e formação de professores. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

GENTILI, P.; FRIGOTTO, G. (Comp.). *La ciudadanía negada: políticas de exclusión en la educación y el trabajo*. Buenos Aires: CLACSO, 2000.

BARROSO, J. *A escola pública: regulação, desregulação e privatização*. Porto: ASA, 2003.

COBARLÁN, M.A. *El Banco Mundial, intervención y disciplinamiento: el caso argentino, enseñanzas para América Latina*. Buenos Aires: Biblos, 2002.

*Bibliografia complementar:*

LAS REFORMAS educativas en los países del cono sur: un balance crítico. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

KRAWCZYK, Nora; CAMPOS, Maria Malta; HADDAD, Sérgio. *O cenário educacional latino-americano no limiar do século XXI: reformas em debate*. Campinas: Autores Associados, 2000.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. (org.) *Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

BRASLAVSKY, Cecilia. *La Educación Secundaria. ¿Cambio o inmutabilidad?* Buenos Aires: Santillana, 2001.

GENTILI, P. (Org.). *Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação*. Petrópolis: Vozes, 2000.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Educação



<b>Letramentos</b>
<i>Carga horária total:</i> 68h <i>Carga horária teórica:</i> 51h <i>Carga horária prática:</i> 17h <i>04 créditos</i>
<i>Ementa:</i> Abordagem crítica de letramentos, biletamentos, multiletramentos. Escrita e poder. Letramentos sobre notações não alfabéticas. Natureza social da escrita na hipermídia. Multimodalidade. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.
<i>Bibliografia básica:</i> KLEIMAN, A. B. (Org.) <i>Os significados de letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita</i> . Campinas: Mercado de Letras, 1995. SIGNORINI, I. (Org.) <i>Investigando a relação oral/ escrito e as teorias do letramento</i> . Campinas: Mercado das Letras, 2001. SOARES, M. <i>Letramento: um tema em três gêneros</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
<i>Bibliografia complementar:</i> BOONE, E. H.; MIGNOLO, W. D. (Eds) <i>Writing without words: Alternatives Literacies in Mesoamerica and the Andes</i> . Londres: Duke University Press, 1994. CORACINI, M. J. (Org.) <i>Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira</i> . São Paulo: Pontes, 1999. CHARTIER, R. (Org.) <i>Práticas da leitura</i> . São Paulo: Estação Liberdade, 1996. GONDENZZI ALEGRE, Juan (Comp.). <i>Educación e Interculturalidad en los Andes y la Amazonia</i> . Cuzco: Centro de Estudios Bartolome de Las Casas, 1996. STREET, B. <i>Social Literacies. Critical Approaches to literacy in development</i> . London: Longman, 1995.
<i>Pré-requisitos:</i> nenhum
<i>Oferta:</i> ILAACH
<i>Área:</i> Letras e Linguística

<b>Teorias e Abordagens de Ensino e Aprendizagem</b>
<i>Carga horária total:</i> 68h <i>Carga horária teórica:</i> 51h <i>Carga horária prática:</i> 17h <i>04 créditos</i>
<i>Ementa:</i> Principais teorias da aprendizagem. As escolas teóricas: interacionismo; socioconstrutivismo; epistemologia genética; psicanálise; psicogenética; pós-construtivismo. Os paradigmas no processo de aprendizagem, revendo as questões de mudanças e ruptura na educação. O ensino escolar e as formas de aprendizado (formal e informal). Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um



momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

MOREIRA, Marco Antonio. *Teorias de Aprendizagem*. São Paulo: EPU, 1999.

PALANGANA, Isilda Campaner. *Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky*. São Paulo: Summus, 2001.

GIMENOSACRISTÁN, J e PÉREZGÓMEZ, A . *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1998.

*Bibliografia complementar:*

BREZINSKI, Iria. *LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam*. São Paulo: Cortez, 1997.

NOVAK, J. D. *Uma teoria de educação*. São Paulo: Editora Pioneira, 1981.

ELBAZ , F. *Teacher Thinking - A Study of Practical Knowledge*. London: Croom Helm, 1983.

PACHECO , J.A. *O Pensamento e a Ação do Professor*. Lisboa: Porto Editora, 1995.

GALVÃO, I. *Henry Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Petrópolis: Vozes, 1999.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Educação

**LIBRAS II**

*Carga horária total: 34h Carga horária teórica: 17h Carga horária prática: 17h*

*02 créditos*

*Ementa:* Didática e Educação de Surdos: Processo de Aquisição da Língua materna (L1) e da Língua Portuguesa (L2) pelo aluno surdo. As diferentes concepções acerca do bilinguismo dos surdos. O currículo na educação de surdos. O processo avaliativo. O papel do intérprete de língua de sinais na sala de aula. Legislação e documentos. Prática de compreensão e produção da LIBRAS, através do uso de estruturas em funções comunicativas: Morfologia, sintaxe, semântica e a pragmática da LIBRAS. Aprimoramento das estruturas da LIBRAS. Escrita de sinais. Análise reflexiva da estrutura do discurso em língua de sinais e da variação linguística (nível intermediário). Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia*

*básica:*



FERNANDES, E. *Surdez e bilinguismo*. Porto Alegre: Mediação Editora, 2005.

QUADROS, R. M. de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 1997.

SKLIAR, Carlos. *Atualidade da educação bilíngue para surdos*, v.2. In. SKLIAR, Carlos (Org.). *Interfaces entre pedagogia e linguística*. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.

<i>Bibliografia</i>	<i>complementar:</i>
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walquiria Duarte. <i>Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O mundo do surdo em Libras. Palavras de função gramatical</i> . 1ª ed. – São Paulo: (Fundação) Vitae: Fapesp: Capes: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.	
BOTELHO, P. <i>Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e praticas pedagógicas</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2002.	
BOTELHO, P. <i>Segredos e silêncio na educação dos surdos</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 1998.	
GOLDFELD, M. <i>A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista</i> . São Paulo: Plexus Editora, 1997.	
QUADROS, Ronice Muller de. <i>Alfabetização e o ensino da língua de sinais</i> . <i>Textura, Canoas</i> , n.3, p.53-62, 2000	
<i>Pré-requisitos:</i> LIBRAS I	
<i>Oferta:</i> ILAACH	
<i>Área:</i> Educação	

## 6º SEMESTRE

<b>Poéticas Latino-Americanas VI</b>
<i>Carga horária total:</i> 68h <i>Carga horária teórica:</i> 51h <i>Carga horária prática:</i> 17h
<i>04 créditos</i>
<i>Ementa:</i> Trânsitos literários, diálogos interculturais, estéticas da palavra: literatura latino-americana em diversos gêneros e suportes midiáticos. Leituras hermenêuticas e comparatistas de textos, metatextos e paratextos produzidos nas confluências e divergências de povos e culturas da América Latina. Interlocuções poéticas transcontinentais. Contextualização sócio-histórica no plano do marco temático selecionado para o semestre acadêmico. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.
<i>Bibliografia básica:</i>



CORNEJO POLAR, Antonio. *La formación de la tradición literaria en el Perú*. Lima: CEP. 1989.

SANTIAGO, Silviano. *O cosmopolitismo do pobre: crítica literária e cultural*. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

SCHWARTZ, Jorge. *Vanguardas Latino-americanas: polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo: EDUSP, 2008.

*Bibliografia complementar:*

CORNEJO POLAR, Antonio. *Escribir en el aire: ensayo sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas*. Lima: Horizonte. 1994.

MACHADO DE ASSIS. Instinto de nacionalidade. In: *Machado de Assis: crítica, notícia da atual literatura brasileira*. São Paulo: Agir, 1959.

ONG, Walter. *Oralidad y Escritura: tecnologias de la palabra*, México: F.C.E., 1987.

PIZARRO, Ana. *Amazônia: vozes do rio*. Trad. Rômulo Monte Alto. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012.

SARLO, Beatriz. *Jorge Luis Borges, um escritor na periferia*. São Paulo: Iluminuras, 2008.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

**Epistemes da Literatura**

*Carga horária total:* 68h      *Carga horária teórica:* 68h      *Carga horária prática:* -  
*04 créditos*

*Ementa:* Genealogias do campo literário e seus paradigmas a partir da prática de leitura de textualidades. Deslocamentos contemporâneos. Problematização dos Cânone literários.

*Bibliografia básica:*

BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. São Paulo: Perspectiva, 1987.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

*Bibliografia complementar:*

COSTA LIMA, Luiz. *Estruturalismo e teoria da literatura*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1973.

CULLER, Jonathan. *Sobre a desconstrução*. Teoria e crítica do pós-estruturalismo. Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Tempos, 1997.

DONATO, E., MACKSEY, R. (Org.). *A controvérsia estruturalista*. São Paulo: Cultrix, 1976.



JAUSS, Hans Robert. *Experiencia estética y hermenéutica literaria: ensayos en el campo de la experiencia estética*. 2. ed. Madrid: Taurus, 1992.

WILLIAMS, Raymond. *Cultura*. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

*Pré-requisitos*: nenhum

*Oferta*: ILAACH

*Área*: Letras e Linguística

### **Teorias e Abordagens de Ensino e Aprendizagem de LE**

*Carga horária total*: 68h    *Carga horária teórica*: 51h    *Carga horária prática*: 17h

*04 créditos*

*Ementa*: Fundamentos teóricos da Linguística Aplicada no que tange ao processo de ensino/aprendizagem de Línguas Estrangeiras. Teorias e abordagens do ensino aprendizagem de língua estrangeira. Métodos e técnicas. Avaliação em Língua Estrangeira. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica*:

VIEIRA ABRAHÃO, M.H. (Ed.). *Prática de Ensino de Língua Estrangeira: Experiências e reflexões*. Campinas: Pontes, p. 11-29, 2004.

M. S. Z. P. & M. A. A. Celani (Org). *Linguística Aplicada: da aplicação de linguística à linguística transdisciplinar*. São Paulo: Educ, 1992, p. 15-23.

SÁNCHEZ LOBATO, J. y SANTOS GARGALLO, I. *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.

*Bibliografia complementar*:

CASTRO, G. *Professor submisso, aluno-cliente: Reflexões sobre a docência no Brasil*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. (Orgs.). *Linguística aplicada e transdisciplinaridade*. São Paulo: Mercado de Letras, 1998.

KRASHEN, Stephen D. *Principles And Practice In Second Language Acquisition*. Oxford: Pergamon Institute of English, 1982.

PARKINSON DE SAZ, S.M. *La lingüística y la enseñanza de las lenguas: teoría y práctica*. Madrid: Empeño, 1980.

RUEDA, M. y outros. *Tendencias actuales en la enseñanza del español como lengua extranjera*. León: Universidad de León, 1996.

*Pré-requisitos*: Teorias e abordagens de ensino e aprendizagem.

*Oferta*: ILAACH



Área: Letras e Linguística

### Linguagens Digitais

Carga horária total: 34h Carga horária teórica: 17h Carga horária prática: 17h

02 créditos

*Ementas:* Reflexão sobre as diferentes formas da linguagem em contextos digitais. Ferramentas digitais para emprego em sala de aula. Práticas da língua em contextos híbridos de aprendizagem que trabalhem a confluência das mídias na educação. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

BUZATO, M. *Entre a fronteira e a periferia: linguagem e letramento na inclusão digital*. Tese de Doutorado. Campinas, UNICAMP, 2007.

FREITAS, M. T.A (Org.). *Cibercultura e formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SILVA, K.; DANIEL, F.G; KANEKO-MARQUES, S.M; SALOMÃO, A.C.B (org.). *A formação de professores de línguas: Novos Olhares*, Volume 2, Campinas: Pontes, 2013.

*Bibliografia complementar:*

CHARTIER, R. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.  
DIAS, R.; BAMBIRRA, R; ARRUDA, C. *Aprender a aprender, metodologia para estudos autônomos*. 2.ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG. 2012

SANTAELLA, L. *Linguagem líquida na era da mobilidade*. São Paulo: Papyrus, 2007.

SOTO, U.; MAYRINK, M.F.; GREGOLIN, I: *Linguagem, Educação e Virtualidade: Experiências e reflexões*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

RIBEIRO, A.E.; NOVAIS, A. E. *Letramento digital em 15 cliques*. Belo Horizonte: RHJ, 2012.

*Pré-requisitos:* Letramentos

*Oferta:* ILAACH

Área: Letras e Linguística

### Estágio Obrigatório I

Carga horária total: 136h Carga horária teórica: - Carga horária prática: 136h

08 créditos

*Ementa:* Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino de línguas estrangeiras. Observação participante e registro reflexivo sobre o ensino e a aprendizagem da LE. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento





de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

## 7º SEMESTRE

<b>Poéticas Latino-Americanas VII</b>
<i>Carga horária total:</i> 68h <i>Carga horária teórica:</i> 51h <i>Carga horária prática:</i> 17h <i>04 créditos</i>
<i>Ementa:</i> Trânsitos literários, diálogos interculturais, estéticas da palavra: literatura latino-americana em diversos gêneros e suportes midiáticos. Leituras hermenêuticas e comparatistas de textos, metatextos e paratextos produzidos nas confluências e divergências de povos e culturas da América Latina. Interloquções poéticas transcontinentais. Contextualização sócio-histórica no plano do marco temático selecionado para o semestre acadêmico. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.
<i>Bibliografia básica:</i> BHABHA, Homi. <i>O Local da Cultura</i> . Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007. DERRIDA, Jacques. <i>A escritura e a diferença</i> . Trad. Maria Beatriz Marques Nizza da Silva. São Paulo: Perspectiva, 1971. HALL, Stuart. <i>Da Diáspora: identidades e mediações culturais</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2003.
<i>Bibliografia complementar:</i> ANTELO, Raul. (org.) <i>Identidade e representação</i> . Florianópolis, UFSC, 1994. CHARTIER, Roger. <i>A história cultural. Entre práticas e representações</i> . Trad. M. Galhardo. Lisboa: DIFEL, 1990. COSTA LIMA, Luiz. <i>O controle do imaginário. Razão e imaginação no ocidente</i> . São Paulo: Brasiliense, 1984. GUILLEN, Claudio. <i>Entre lo uno e lo diverso. Introducción a la literatura comparada</i> . Barcelona: Critica, 1985. KRISTEVA, Julia. <i>Étrangers à nous mêmes</i> . Paris: Fayard, 1988.
<i>Pré-requisitos:</i> nenhum
<i>Oferta:</i> ILAACH
<i>Área:</i> Letras e Linguística

<b>Ensino em Contexto Multiétnico e Multicultural</b>
<i>Carga horária total:</i> 68h <i>Carga horária teórica:</i> 51h <i>Carga horária prática:</i> 17h



<p><i>04 créditos</i></p> <p><i>Ementa:</i> Fatores sociais, étnicos, políticos, culturais e psicossociais no processo entre docência e aprendizagem. Multiculturalismo e interculturalidade: conceitos e implicações no ensino de língua estrangeira. Fundamentos epistemológicos da interculturalidade crítica. Globalização e ensino de línguas estrangeiras. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação, e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.</p> <p><i>Bibliografia básica:</i></p> <p>CANAU, V, M. <i>Diferenças culturais cotidiano escolar e práticas pedagógicas</i>. Rio de Janeiro: PUC, 2011.</p> <p>MCLAREN, Peter. <i>Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.</p> <p>D'ANGELIS, W.; VEIGA, J. (Orgs). <i>Leitura e escrita em escolas indígenas</i>. Campinas: Mercado das Letras, 1997.</p> <p><i>Bibliografia complementar:</i></p> <p>SANTOS, Boventura de Souza. <i>Una Epistemología del Sur: La reinvencción del Conocimiento y la Emancipación Social</i>. Buenos Aires: Siglo XXI, CLACSO, 2009.</p> <p>POUTIGNAT, P. STREIFF-FENART, J. <i>Teorias da etnicidade</i>. São Paulo: Ed. Unesp, 1998.</p> <p>LANDER, Edgardo (Org.). <i>A colonialidade do saber, eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas</i>. Buenos Aires: CLACSO, 2005.</p> <p>GONÇALVES, L. A. O; SILVA, P. B. G. <i>O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>ADDALLAH-PRETCEILLE, M. <i>La educación Intercultural</i>. Barcelona: Idea, 2001.</p> <p><i>Pré-requisitos:</i> nenhum</p> <p><i>Oferta:</i> ILAACH</p> <p><i>Área:</i> Educação</p>
---

<p><b>Literatura e Ensino</b></p> <p><i>Carga horária total:</i> 51h    <i>Carga horária teórica:</i> 17h    <i>Carga horária prática:</i> 34h</p> <p><i>03 créditos</i></p> <p><i>Ementa:</i> Teorias do ensino de literatura, didáticas de leitura. Análise crítica de programas e de diretrizes curriculares para o ensino das literaturas na América Latina. Análise crítica de materiais didáticos e paradidáticos. Metodologias de leitura interpretativa de textos literários em contexto didático. Metodologias de avaliação do processo de ensino/aprendizagem. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina,</p>
---



como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: *Vários escritos*. 4ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Duas Cidades/Ouro sobre Azul, 2004, p. 169-191.

RAMA, Ángel. Algunas sugerencias de trabajo para una aventura intelectual de Integración. In: PIZARRO, Ana (Org.). *La literatura latinoamericana como proceso*. Buenos Aires: Cedral, 1985.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Parâmetros curriculares Nacionais*, Ensino médio. Parte II, Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Brasília: 2000.

*Bibliografia complementar:*

BARTHES, Roland. Reflexões a respeito de um manual. In: *O rumor da língua*. Trad. Mario Laranjeira. São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 43-51

EDUCAÇÃO na América Latina. Brasília: UNESCO, 2002.

BUENO, Monica. ¿ Por qué enseñar literatura? *Abeache*, ano 3, n, 4, 1 semestre 2013.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Consideração intempestiva sobre o ensino da literatura. In: *Inútil poesia*. São Paulo: Companhia das letras, 2000. p. 345-351

TODOROV, Tzvetan. *A literatura em perigo*. Trad. Caio Meira. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2010.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

**Diversidade Cultural e Interculturalidade**

*Carga horária total:* 68h    *Carga horária teórica:* 68h    *Carga horária prática:* -

*04 créditos*

*Ementa:* Repercussões do processo de globalização nas sociedades multiculturais. Produção de alteridades e identidades: dilemas e debates. Dimensões universalistas e relativistas das sociedades contemporâneas. As novas políticas, linguagens e abordagens propostas para sociedades dialógicas e interculturais.

*Bibliografia básica:*

CRUZ, Héctor Munoz. *Gestión de la diversidad: Diálogos Interdisciplinarios*. Xalapa: Universidad Veracruzana Intercultural, 2009.

LINERA, ALVARO GARCIA. *A potência Plebeia Ação Coletiva e identidades indígenas, operárias e populares na Bolívia*. São Paulo: Boitempo, 2010.

GARCIA CANCLINI, Nestor. *A Globalização Imaginada*. São Paulo: Iluminuras. 2003.

*Bibliografia complementar:*



AUPETIT, Sylvie Didou. *Educación Superior de carácter étnico en México: Pedientes para la reflexión*. México: Centro de Investigación en Estudios Avanzados, 2011.

BECK, Ulrich & GIDDENS, Anthony, LASH, Scott. *Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna*. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1992.

WALSH, Catherine; VIAÑA, Jorge; TAPIA Luis. *Construyendo Interculturalidad Crítica*. La Paz: Convenio Andrés Bello, 2010.

QUIJANO, Anibal. *Oito Visões de América Latina*. São Paulo: Editora Senac, 2004.

*Pré-requisitos*: nenhum

*Oferta*: Antropologia/CIAH/ILAACH

*Área*: Antropologia

#### **Trabalho de Conclusão de Curso I**

*Carga horária total*: 102h *Carga horária teórica*: 102h *Carga horária prática*: -  
06 créditos

*Ementa*: Pesquisa: conceito e planejamento. Problemas teórico-metodológicos no desenvolvimento da pesquisa. Reflexões sobre o trabalho de campo: pesquisa empírica e pesquisa bibliográfica. Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso.

*Bibliografia básica*:

BOOTH, Wayne C. et al. *A arte da pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CHAUI, M. *Convite à filosofia*. 9. ed. São Paulo: Ática, 1997.

ECO, H. *Como se faz uma tese*. 12. ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.

*Bibliografia complementar*:

LUNA, Sergio Vasconcelos de. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 1998.

CHARTIER, Roger. *Os desafios da escrita*. São Paulo: UNESO, 2002.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. *Fundamentos de metodologia científica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2003.

BEAUD, M. *Arte da tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil: 1996.

*Pré-requisitos*: Estágio Obrigatório I

*Oferta*: ILAACH

*Área*: Letras e Linguística

#### **Estágio Obrigatório II**

*Carga horária total*: 136h *Carga horária teórica*: - *Carga horária prática*: 136h



08 créditos
<i>Ementa:</i> Fundamentação e elaboração do projeto de docência em língua portuguesa. Estágio de docência. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.
<i>Pré-requisitos:</i> Estágio Obrigatório I
<i>Oferta:</i> ILAACH
<i>Área:</i> Letras e Linguística

## 8º SEMESTRE

<b>Poéticas Latino-Americanas VIII</b>
<i>Carga horária total:</i> 68h <i>Carga horária teórica:</i> 51h <i>Carga horária prática:</i> 17h
04 créditos
<i>Ementa:</i> Trânsitos literários, diálogos interculturais, estéticas da palavra: literatura latino-americana em diversos gêneros e suportes midiáticos. Leituras hermenêuticas e comparatistas de textos, metatextos e paratextos produzidos nas confluências e divergências de povos e culturas da América Latina. Interlocuções poéticas transcontinentais. Contextualização sócio-histórica no plano do marco temático selecionado para o semestre acadêmico. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.
<i>Bibliografia básica:</i> AÍNSA, Fernando. <i>Del topos al logos. Propuestas de geopoética</i> . Madrid: Iberoamericana, 2006. BACHELARD, Gaston. <i>A poética do espaço</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1993. CLAVAL, Paul. <i>Geografia cultural</i> . Florianópolis: Ed. da UFSC, 1999.
<i>Bibliografia complementar:</i> ALVSTAD, Cecilia, Stefan HELGESSON, David WATSON (ed.). <i>Literature, Geography, Translation: Studies in World Writing</i> . Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Press, 2011. BARON, Christine. <i>Littérature et géographie: lieux, espaces, paysages et écritures. Le partage des disciplines</i> . 2011. Disponível em: < <a href="http://www.fabula.org/lht/8/index.php?id=221">www.fabula.org/lht/8/index.php?id=221</a> > CAUQUELIN, Anne. <i>A invenção da paisagem</i> . São Paulo: Martin Fontes, 2007.



TUAN, Yi-Fu. *Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente*. Londrina: Eduel, 2012.

WESTPHAL, Bertrand. *La géocritique: réel, fiction, espace*. Paris: Éditions de Minuit, 2007.

*Pré-requisitos:* Estágio Obrigatório I

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

### **Estágio Obrigatório III**

*Carga horária total:* 272h    *Carga horária teórica:* -    *Carga horária prática:* 272h  
16 créditos

*Ementa:* Fundamentação e elaboração do projeto de docência em língua espanhola. Estágio de docência. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Pré-requisitos:* Estágio Obrigatório II

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

### **Metodologia da Pesquisa em Letras**

*Carga horária total:* 68    *Carga horária teórica:* 68h    *Carga horária prática:* 0h  
04 créditos

*Ementa:* Estudo de gêneros relacionados à área da pesquisa acadêmica (resumo/abstract, resenha, projeto de pesquisa, artigo científico etc.). Aprofundamento na formação do conhecimento científico, metodologias e procedimentos de pesquisa na área de Letras considerando os três eixos do curso: Eixo de Linguagens, Eixo de Educação e Eixo Interdisciplinar. Introdução à pesquisa qualitativa e quantitativa em Letras. Discussão dos principais tipos de pesquisas realizadas na área. A ética na pesquisa. O professor como pesquisador.

*Bibliografia básica:*

LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos; MACHADO, Anna Rachel. Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica - texto acadêmico - diário de pesquisa - metodologia. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. 116 p. (Leitura e produção de textos



técnicos e acadêmicos, 3) ISBN: 9788588456433. COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, v. 2, 2008.
<i>Bibliografia complementar:</i> JOUVE, Vincent. Porque estudar literatura. Trad. Marcos Bagno e Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2012. KLEIMAN, Angela; CAVALCANTI, Marilda C (Org). Linguística aplicada: Suas faces e interfaces. Campinas: Mercado de letras, 2007. 360 p. DURÃO, Fábio Akcelrud. O que é crítica literária. São Paulo: Nankin Editorial, Parábola Editorial, 2016. CONGOSTO, Y; MENDEZ GARCIA DE PAREDES, Elena (Edit). Variación lingüística y contacto de lenguas en el mundo hispánico: In memoriam Manuel Alvar. Madrid: Iberoamericana, 2011. 696 p. (Lengua y Sociedad en el Mundo Hispánico = Language and Society in the Hispanic World, 27) CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. In: _____. Textos de intervenção. São Paulo: Duas Cidades/ Editora 34, 2002.
<i>Pré-requisitos:</i> nenhum
<i>Oferta:</i> ILAACH
<i>Área:</i> Letras e Linguística

<b>Avaliação e Exames de Proficiência em Línguas Adicionais</b>
<i>Carga horária total:</i> 68h <i>Carga horária teórica:</i> 51h <i>Carga horária prática:</i> 17h <i>04 créditos</i>
<i>Ementa:</i> Construtos teóricos e objetivos dos exames. A interferência dos contextos de avaliação. Critérios e descritores presentes nos exames. Efeitos retroativos dos exames. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.
<i>Bibliografia básica:</i> BRASIL. Manual do aplicador do Exame Celpe-Bras. <i>Secretaria de Educação Superior</i> / Ministério da Educação, 2010. CELU. Certificado de Español Lengua y Uso. Examen argentino de dominio de español



como lingua extranjera.

FERREIRA, C.C. et al. (Org.). *Tessituras teórico-metodológicas sobre o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras: conjugação entre saberes e fazeres*. Londrina: UEL, 2012.

*Bibliografia complementar:*

WIEDEMANN, L.; SCARAMUCCI, M.V.R. *Português para falantes de espanhol: ensino e aquisição*. Campinas: Pontes, 2008.

MENDES, E. (Org.). *Diálogos Interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira*. Campinas: Pontes, 2011.

McNAMARA, T. *Measuring second language performance*. Edinburgh Gate: Addison Wesley Longman, 1996.

DELL'ISOLA, R.L.P.; JÚDICE, N. (Orgs.). *Português - Língua Estrangeira: novos diálogos*. Niterói: Intertexto, 2009.

HORA, Demerval da (Org.). *Língua(s) e Povos: Unidade e Diversidade*. João Pessoa: Idéia, 2006.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

## 9º Semestre

<b>Educação Inclusiva</b>
<i>Carga horária total:</i> 68h <i>Carga horária teórica:</i> 68h <i>Carga horária prática:</i> 0h <i>04 créditos</i>
<i>Ementa:</i> A inclusão no contexto escolar e social. Conceitos básicos que perpassam a ideia de educação inclusiva, tais como: ética, direitos humanos e interculturalidade. A consolidação da educação inclusiva através do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, entre outras. Políticas de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva em contextos latino-americanos. Propostas de escolarização das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação. Fundamentos e recursos pedagógicos que contribuem para a educação inclusiva.





*Bibliografia básica:*

MAZZOTA, M. *Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas*. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CARVALHO, R. E. *A Nova LDB e a Educação Especial*. 4ª ed. Rio de Janeiro: WVA, 2007.

MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R. G. *Inclusão Escolar: pontos e contrapontos*. São Paulo: Summus, 2006. 103 p.

*Bibliografia complementar:*

ARAÚJO, Ulisses F., AQUINO, Júlio Groppa. *Os direitos humanos na sala de aula: a ética como tema transversal*. São Paulo: Editora Moderna, 2001.

LOURO, Guacira. *O Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista*. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 2014

SILVA, A M. M.; TAVARES, C. *Políticas e fundamentos de educação em direitos humanos*. São Paulo: Cortez, 2010.

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. *Desenvolvimento psicológico e educação 3. Transtornos do desenvolvimento e necessidade educativas especiais*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

JANNUZZI, G. *A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao século XXI*. Campinas: Autores Associados, 2012.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Educação

**Trabalho de Conclusão de Curso II**

*Carga horária total:* 102h *Carga horária teórica:-* *Carga horária prática:* 102h  
*06 créditos*

*Ementa:* Acompanhamento da elaboração do trabalho de conclusão de curso sobre um tema relacionado com as áreas estudadas. Sistematização do processo de reflexão acadêmica e pessoal. Preparação da defesa pública dos resultados. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor



como educador.
<i>Pré-requisitos:</i> Trabalho de Conclusão de Curso I
<i>Oferta:</i> ILAACH
<i>Área:</i> Letras e Linguística

#### **Estágio Obrigatório IV**

*Carga horária total:* 306h      *Carga horária teórica:* -      *Carga horária prática:* 306h  
18 créditos

*Ementa:* Orientação e execução de projeto de ensino visando à intervenção pedagógica. Análise e produção de material didático de português e espanhol língua estrangeira/adicional e suas literaturas. Planejamento de aula e práticas de avaliação. Regência de português e/ou espanhol e estudo diagnóstico da própria prática docente e da atuação do professor supervisor. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Pré-requisitos:* Estágio Supervisionado III

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

### **ANEXO 3 – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS**

<b>Linguagem e Identidade</b>
<i>Carga horária total:</i> 34h <i>Carga horária teórica:</i> 34h <i>Carga horária prática:</i> - 02 créditos
<i>Ementa:</i> A questão da identidade na contemporaneidade. Identidade e alteridade em contextos interculturais. Produção de identidades/alteridades no ensino-aprendizagem de línguas.
<i>Bibliografia básica:</i> HALL, Stuart. <i>A identidade cultural na pós-modernidade</i> . 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. MOITA LOPES, L. P. <i>Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero</i>



<p>e sexualidade na escola. Campinas: Mercado das Letras, 2002.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). <i>Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais</i>. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>
<p><i>Bibliografia complementar:</i></p> <p>BAUMAN, Zygmunt. <i>Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi</i>. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.</p> <p>LOURO, G. L. <i>Gênero, sexualidade e educação</i>. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>LOURO, G. L. (Org.). <i>O corpo educado: pedagogias da sexualidade</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.</p> <p>MOITA LOPES, L. P. (Org.). <i>Discursos de identidades: discurso como espaço de construção de gênero, sexualidade, raça, idade e profissão na escola e na família</i>. Campinas: Mercado de Letras, 2003.</p> <p>SIGNORINI, Ines (Org.). <i>Lingua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado</i>. Campinas: Mercado das Letras, 1998.</p>
<p><i>Pré-requisitos:</i> nenhum</p>
<p><i>Oferta:</i> ILAACH</p>
<p><i>Área:</i> Letras e linguística</p>

<p><b>Leitura e Produção Textual</b></p>
<p><i>Carga horária total:</i> 34h <i>Carga horária teórica:</i> 17h <i>Carga horária prática:</i> 17h</p> <p><i>02 créditos</i></p>
<p><i>Ementa:</i> Leitura e de produção de textos de diversos gêneros discursivos. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.</p>
<p><i>Bibliografia básica:</i></p> <p>BAKHTIN, M. <i>Estética da criação verbal</i>. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>BRONCKART, J. P. <i>Atividade e linguagem, discurso e desenvolvimento</i>. Campinas: Mercado das Letras, 2010.</p> <p>SCHNEUWLY, Bernard, DOLZ, Joaquim et al. <i>Gêneros Orais e Escritos na Escola</i>. Campinas: Mercado das Letras, 2004.</p>
<p><i>Bibliografia complementar:</i></p> <p>MARCUSCHI, L. A. <i>Produção Textual, análise de gêneros e compreensão</i>. São Paulo: Parábola, 2008.</p>



MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTA-ROTH, D. (Org.). *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola, 2005.

ANTUNES, I. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola, 2010.

MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2005.

MILLER, Carolyn. *Gênero textual, Agência e Tecnologia*. Recife: Coleção Letras UFPE, 2009.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e linguística

### **Bilinguismo e Multilinguismo/Plurilinguismo**

*Carga horária total:* 68h *Carga horária teórica:* 51h *Carga horária prática:* 17h

*04 créditos*

*Ementa:* Definições e abordagens teóricas sobre monolingüismo, bilingüismo e multilingüismo/ plurilingüismo. Bilingüismo e bilingüidade. Escolha linguística e discurso bilíngüe: *code-switching* e *code-mixing*; Conscientização, manutenção e substituição linguísticas. Plurilingüismo e contatos linguísticos: contatos de imigração, contatos de fronteira, comunidades quilombolas, comunidades indígenas, LIBRAS. Dinâmicas de transferência linguística nos diversos níveis, fonético-fonológico, morfossintático e léxico-semântico. Política linguística na América Latina. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

BARRETO, Mônica Maria Guimarães Savedra; SALGADO, Ana Cláudia Peters. (Orgs.) *Sociolinguística no Brasil: uma contribuição aos estudos sobre línguas em/de contato. Homenagem ao professor Jürgen Heye*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.

CALVET, Louis-Jean. *As políticas linguísticas*. São Paulo: Parábola, 2007.

ORLANDI, Eni Pulcinelli (Org.). *Política Linguística na América Latina*. Campinas: Pontes, 1988.

*Bibliografia complementar:*

FREIRE, José R. Bessa & ROSA, Maria Carlota. *Línguas Gerais. Política Linguística e Catequese na América do Sul no Período Colonial*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2003.

LAGARES, Xoán Carlos; BAGNO Marcos (Org.). *Políticas da norma e conflitos linguísticos*. São Paulo: Parábola, 2011.

VERMES, Geneviève; BOUTET, Josiane. *Multilingüismo*. Campinas: Unicamp, 1989.



MEJÍA, A.M.; L.TÓVAR (Org.) *Perspectivas Recientes del Bilingüismo y de la Educación Bilingüe en Colombia*. Cali: Editora da Universidad del Valle, 1999.

BIDARRA, Jorge; MARTINS, Tânia Aparecida; SIPAVICIUS SEIDE, Márcia (Org.). *Entre a Libras e o Português: desafios face ao bilingüismo*. Cascavel: EDUNIOESTE/EDUEL, 2016.

Pré-requisitos: nenhum

Oferta: ILAACH

Área: Letras e Linguística

### LIBRAS III

Carga horária total: 34h Carga horária teórica: 17h Carga horária prática: 17h  
02 créditos

*Ementa:* Desenvolvimento linguístico do surdo: Cognição e linguagem. Universalidade e uniformidade na aquisição da linguagem. O papel da experiência na aquisição da linguagem. A importância do bilingüismo na educação de surdos. Aperfeiçoamento das práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares (nível intermediário). Aprofundamento lexical da LIBRAS e o seu uso na organização de sentenças. Uso correto dos pronomes, advérbios e locuções adverbiais. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

QUADROS, Ronice Muller de. *Sintaxe das línguas gestuais*. Editora Universidade Católica, 1ª ed., 2012.

QUADROS, Ronice Muller de. *Bases biológicas e aquisição da linguagem*. Editora, Universidade Católica, 1ª ed., 2011.

FERNANDES, Eulalia. *Linguagem e surdez*. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003.

*Bibliografia complementar:*

LILO-MARTIN, D. Estudos de aquisição de línguas de sinais: passado, presente e futuro. In: QUADROS, Ronice Muller de.; VASCONCELLOS, Maria Lucia Barbosa de (Orgs.). *Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais*. Petrópolis, RJ: ED. Arara Azul, 2008, p. 199-218.

KARNOPP, Lodenir; QUADROS, Ronice. Muller de. Educação infantil para surdos. In: ROMAN, Eurides Dias (Org.). *A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado*. Canoas, RS: ULBRA, 2001.

PEREIRA, Raquel Carvalho de. *Surdez: aquisição de linguagem e inclusão social*. Rio



de Janeiro: Revinter, 2008.

LIMA-SALES, Heloisa Maria Moreira. Bilinguismo dos surdos: Questões linguísticas e educacionais. Editora CANONE, 2008.

BERNARDINO, Elidéia Lucia. *Absurdo ou lógica?* Os surdos e sua produção linguística. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000.

*Pré-requisitos:* LIBRAS II

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Educação

#### LIBRAS IV

*Carga horária total:* 34h *Carga horária teórica:* 12h *Carga horária prática:* 22h  
*02 créditos*

*Ementa:* Compreensão da produção textual do aluno surdo: Práticas de letramento na educação de surdos. Produção, correção e reestruturação de textos em português como L2 para o surdo, com ênfase nos aspectos de sua organização. Desenvolvimento de estruturas complexas da língua de sinais. A questão do bilinguismo: português e língua de sinais. Práticas de letramento e elaboração do projeto de ensino. Aperfeiçoamento das práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares (nível avançado): os adjetivos, os comparativos, as conjunções, tipos de verbos, expressões faciais gramaticais, sentenças negativas, afirmativas e interrogativas. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

#### *Bibliografia básica:*

LODI, Ana Claudia Balieiro; MELO, Ana Dorziat Barbosa de.; FERNANDES, Eulalia (Orgs.). *Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos*. Porto Alegre: Editora Mediação, 2012.

FERNANDES, Eulalia. *Linguagem e surdez*. Editora Artmed, 1990.

STROBEL, KARIN Lilian. *A imagem do outro sobre a cultura surda*. Editora UFSC, 2ª ed., 2008.

#### *Bibliografia complementar:*

LODI, Ana Claudia B. et al. *Uma escola duas línguas letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização*. Editora mediação, 3ª ed, 2012.

MACHADO, Paulo Cesar. *A política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso surdo*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.



SILVA, Marília da Piedade Marinho. *Construção de sentidos na escrita do aluno surdo*. São Paulo: Plexus Editora, 2001.

LACERDA, Cristina B. F. de. *Intérprete de Libras em atuação na educação infantil e no ensino fundamental*. Editora Mediação, 2008.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de.; SANTOS, Lara Ferreira dos. *Tenho um aluno surdo, e agora? - introdução à libras e educação de surdos*. Editora EDUFSCAR, 2013.

*Pré-requisitos:* LIBRAS III

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Educação

### LIBRAS V

*Carga horária total:* 34h *Carga horária teórica:* 17h *Carga horária prática:* 17h  
*02 créditos*

#### *Ementa:*

Introdução aos gêneros literários da cultura surda: estudo da literatura surda como incentivo a leitura e a produção escrita. Análise reflexiva da estrutura do discurso em língua de sinais e da variação linguística. A quantidade e intensidade no contexto de sinalização em LIBRAS, análise na literatura infantil. Produção de literatura em sinais. Fundamentos de tradução e interpretação: Problemas teóricos e práticos da tradução/interpretação. O papel do intérprete de língua de sinais na sala de aula e nas demais esferas. Práticas de Tradução e interpretação da Língua Portuguesa/LIBRAS e LIBRAS/Língua Portuguesa: músicas, piadas, provérbios, gêneros textuais, filmes, contos, fábulas, literatura, entre outros. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

#### *Bibliografia básica:*

ROSA, Fabiano; KARNOPP, Lodenir. *Patinho Surdo*. Ilustrações de Maristela Alano. Canoas, RS: ULBRA, 2005.

*SEIS FÁBULAS de Esopo em LSB*. Direção: Luiz Carlos Freitas. Ator: Nelson Pimenta. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2002. 1 DVD (40 min).

*A ÁRVORE de Natal em LSB*. Poema de Fernanda Machado. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2005. 1 DVD (20 min)

#### *Bibliografia complementar:*

*As aventuras de Pinóquio em LSB. Inspirado na obra de Carlo Lorenzini*. Pesquisa e texto original Clélia Ramos. Adaptação e Roteiro Luiz Carlos Freitas & Nelson Pimenta. Rio de Janeiro: Paulinas & LSB Vídeo, 2006.



HESSEL, Carolina et al. <i>Cinderela Surda</i> . Canoas, RS: ULBRA, 2003.
HESSEL, Carolina et al. <i>Rapunzel surda</i> . Canoas, RS: ULBRA, 2003.
ROSA, Fabiano.; KARNOPP, Lodenir. <i>Adão e Eva</i> . Ilustrações de Maristela Alano. Canoas, RS: ULBRA, 2005.
QUADROS, Ronice Muller. <i>O tradutor e Interpretete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa</i> . Brasília: MEC; SEESP, 2002.
<i>Pré-requisitos:</i> LIBRAS IV
<i>Oferta:</i> ILAACH
<i>Área:</i> Educação

<b>Narrativa Latino-americana anos 90</b>
<i>Carga horária total:</i> 68h <i>Carga horária teórica:</i> 51h <i>Carga horária prática:</i> 17h <i>04 créditos</i>
<i>Ementa:</i> Estudo de narrativas e/ou poéticas contemporâneas dos anos de 1990. Textos críticos e teóricos. Novos imaginários. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.
<i>Bibliografia básica:</i> AVELAR, Idelber. <i>Alegorias de la derrota: la ficción postdictatorial y el trabajo del duelo</i> . Disponível em: <a href="http://idelberavelar.com/alegorias-de-la-derrota.pdf">http://idelberavelar.com/alegorias-de-la-derrota.pdf</a> . Acesso em 12 de mar. de 2012. KLINGER, Diana Irene. <i>Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica</i> . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007. LUDMER, Josefina. Literaturas postautônomas. <i>Ciberletras: Revista de crítica literária y de cultura</i> . v. 17. 2007. Disponível em <a href="http://www.lehman.edu/faculty/guinazu/ciberletras/v17/ludmer.htm">http://www.lehman.edu/faculty/guinazu/ciberletras/v17/ludmer.htm</a> >. Acesso em 12 junho 2014.
<i>Bibliografia complementar:</i> ANTELO, Raúl. (Org.) <i>Crítica e ficção</i> . Florianópolis: Núcleo de estudos literários e culturais, UFSC, 2005. CONTRERAS, Sandra. <i>Las vueltas de César Aira</i> . Rosario: Beatriz Viterbo, 2002. JAGUARIBE, Beatriz. <i>O choque do real: estética, mídia e cultura</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 2007. KLINGER, Diana. <i>A arte murmurada ao redor do fogo</i> . Um mapa possível da narrativa latino-americana do presente. Grumo, n.7, 2008. Disponível em: <a href="http://www.salagrumo.org/download/grumo_07.pdf">http://www.salagrumo.org/download/grumo_07.pdf</a> . Acesso em 12 de mar. de 2012.





SCRAMIM, Susana; MORICONI, Ítalo; LINK, Daniel. <i>Teoria, poesia, crítica</i> . Rio de Janeiro: Sete Letras, 2012.
<i>Pré-requisitos</i> : nenhum
<i>Oferta</i> : ILAACH
<i>Área</i> : Letras e Linguística

<b>Ensino de Línguas para Crianças</b>
<i>Carga horária total</i> : 34h <i>Carga horária teórica</i> : 17h <i>Carga horária prática</i> : 17h 02 créditos
<i>Ementa</i> : <i>Introdução à Aquisição de Línguas. Oralidade e língua materna. Metodologia e abordagens para crianças. Ludicidade e musicalidade na aquisição de línguas. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.</i>
<i>Bibliografia básica</i> GIMENEZ, Telma. (Org.). <i>Trajectoria na formação de professores de línguas</i> . Londrina: Ed. UEL, 2002. LIGHTBOWN, Pasty M. and SPADA, Nina. <i>How Languages are learned</i> . Oxford: Oxford University Press, 1996. PERRENOUD, Phillipe. <i>A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica</i> . Porto Alegre: Artmed, 2002.
<i>Bibliografia complementar</i> CAMERON, Lynne. <i>Teaching Languages to Young Learners</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2001. MORGAN, Lewis (org.). <i>Games for Children</i> . Oxford: Oxford University Press, 2000. PRABHU, Narayan Singh. <i>Second Language Pedagogy</i> . Oxford: Oxford University Press, 1987. ASSIS-PETERSON, Ana Antônia de e GONÇALVES, Margarida de O. C. 'Qual é a melhor idade para aprender línguas? Mitos e fatos'. <i>Contexturas</i> , n. 5, 2000/2001, p. 11 – 26. WOOD, David. <i>How Children Think and Learn</i> . London: Blackwell Publishing, 1998.
<i>Pré-requisitos</i> : nenhum
<i>Oferta</i> : ILAACH
<i>Área</i> : Letras e Linguística

<b>Literatura e Ensino de Língua Estrangeira</b>
<i>Carga horária total</i> : 68h <i>Carga horária teórica</i> : 51h <i>Carga horária prática</i> : 17h 04 créditos



Ementa: Estudo de obras literárias das culturas em língua portuguesa e em língua espanhola tratadas em sua complexidade sensível e criativa, reforçando a ideia de que as línguas não devem ser entendidas apenas em suas funções linguísticas que habilitam o falante a decodificá-las, mas em toda sua abrangência interpretativa e polissêmica. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MENDES, Edleise. (Org.). *Diálogos interculturais: ensino de formação em português língua estrangeira*. Campinas: Pontes.

MOTA, Katia. & SCHEYERL, Denise. (Orgs.) *Recortes interculturais na sala de aula de língua estrangeira*. Salvador: EDUFBA, 2004.

*Bibliografia complementar:*

CANCLINI, Néstor Garcia. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP, 2003.

CANDIDO, Antonio. *A educação pela noite*. São Paulo: Ática, 1992.

HALL, Stuart. *Da diáspora. Identidades e mediações culturais*. Organização Liv Sovik. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Brasília: UNESCO, 2003.

PIZARRO, Ana. *O sul e os trópicos: ensaios de cultura latino-americana*. Niterói: EDUFF, 2006.

TAKAHASHI, N. *Textos literários no ensino de português língua estrangeira no Brasil*. (Dissertação de mestrado). São Paulo: USP, 2008.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

**Literatura Infanto-juvenil**

*Carga horária total:* 68h *Carga horária teórica:* 51h *Carga horária prática:* 17h

*04 créditos*

*Ementa:* Literatura infanto-juvenil como objeto estético. Gênero em conflito: duplo destinatário em questão. Obra literária e outras artes em diálogo no projeto gráfico. Objeto verbo-visual e suas relações culturais em português e espanhol. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como



educador.

*Bibliografia básica:*

COLOMER, Teresa. *Introducción a la literatura infantil y juvenil*. Madrid: Síntesis Educación, 1999.

HUCTEON, Linda. *Poética do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

LAJOLO, Mariza & ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil brasileira. História e histórias*. São Paulo: Ática, 1999.

*Bibliografia complementar:*

COLOMER, Teresa. *A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil*. São Paulo: Global, 2003.

LAJOLO, Mariza. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 1993.

LINS, G. *Livro infantil? – projeto gráfico, metodologia e subjetividade*. Rio de Janeiro: Rosari, 2003.

SHAVIT, Zohar. *Poética da literatura para crianças*. Trad. Ana Fonseca. Lisboa: Caminho, 2003.

ZILBERMAN, Regina. (Org.). *A produção cultural para a criança*. 4. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

**Linguística Textual**

*Carga horária total:* 68h *Carga horária teórica:* 51h *Carga horária prática:* 17h

*04 créditos*

*Ementa:* Textualidade e textualização na língua oral e escrita. Gêneros e tipos textuais. Textualidade e textualização. Textualização e tipologia textual e discursiva (gêneros e tipos); processos de textualização na produção e na interpretação de textos orais e escritos de diferentes gêneros e tipos. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

BRONCKART, J. P. *Atividade e linguagem, discurso e desenvolvimento*. Campinas: Mercado das Letras, 2010.

FAVERO, L. L. *Linguística textual: uma introdução*. São Paulo: Cortez, 1986.

MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTA-ROTH, D. (Org.). *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola, 2005.

*Bibliografia complementar:*



SCHNEUWLY, Bernard, DOLZ, Joaquim et al. Gêneros Orais e Escritos na Escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

MARCUSCHI, L. A. Produção Textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.

MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2005.

MILLER, Carolyn. Gênero textual, Agência e Tecnologia. Recife: Coleção Letras URPE, 2009

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

### **Crítica Literária e Cultural na América Latina**

*Carga horária total:* 68h *Carga horária teórica:* 51h *Carga horária prática:* 17h

*04 créditos*

*Ementa:* Discussões e polêmicas da crítica latino-americana; textos críticos clássicos; a crítica latino-americana e as correntes teóricas. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

ROSA, Nicolás. (Eds.) *Políticas de la crítica: historia de la crítica literaria en la Argentina*. Buenos Aires: Biblos, 1999.

SOUZA, Eneida Maria de. *Crítica Cult*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

*Bibliografia complementar:*

SARLO, Beatriz. Los Estudios Culturales y la crítica literaria en la encrucijada valorativa. *Revista de Crítica Cultural*, nº 15. 1997. 32-38.

LUDMER, Josefina. Aquí América Latina: una especulación. Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2010.

PERRONE-MOYSÉS, Leyla. (Org.). Do positivismo à desconstrução: ideias francesas na América. São Paulo: Edusp, 2004.

CORNEJO POLAR, Antonio. Escribir en el aire. Ensayo sobre la heterogeneidad sociocultural en las literaturas andinas. Lima: Horizonte, 2004.

SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural.



2ª ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

### **Estudos de Tradução: a Tradução na Fronteira**

*Carga horária total:* 68h *Carga horária teórica:* 51h *Carga horária prática:* 17h

*04 créditos*

*Ementa:* Traduzir e analisar textos literários traduzidos em regiões de fronteira bilíngues ou plurilíngues na América Latina. Teorias da tradução e seus elementos constitutivos. Estudo e prática de tradução no espaço da fronteira e situação dos textos ali traduzidos. Conscientização do tradutor/pesquisador, em formação, para a tradução como um processo particular de produção textual/contextual. Tradução e cultura. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

BASSNETT, Susan. *Estudos da tradução*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

BERMAN, Antoine. *A prova do estrangeiro*. Bauru: EDUSC, 2002.

LAFARGA, Francisco (ed.). *El discurso sobre la traducción en la historia – Antología bilingüe*. Barcelona: EUB, 1996.

*Bibliografia complementar:*

CAMPOS, Haroldo. *Metalinguagem & outras metas*. São Paulo: Perspectiva, 1992.

CASANOVA, Pascale. *A república mundial das letras*. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

STEINER, George. *Depois de Babel: questões de linguagem e tradução*. Curitiba: Editora UFPR, 2005.

VENUTI, Lawrence. A invisibilidade do tradutor. In *Palavra 3*. Rio de Janeiro: Grypho, 1995.

WYLER, Lia. *Línguas, poetas e bacharéis – Uma crônica da tradução no Brasil*. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

### **Pragmática da Comunicação Intercultural**

*Carga horária total:* 68h *Carga horária teórica:* 51h *Carga horária prática:* 17h

*04 créditos*



*Ementa:* Conceitos de cultura e sistemas de valores. Teorias e métodos da pragmática contrastiva. Comunicação linguística, paralinguística e gestual em diferentes culturas. Análise de aspectos contrastivos das pragmáticas do Espanhol e do Português. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

ESCANDELL VIDAL, M. V. *Introducción a la pragmática*. Barcelona: Ariel, 2006.

HERNÁNDEZ SACRISTÁN, C. *Culturas y acción comunicativa – introducción a la pragmática intercultural*. Valencia: Octaedro, 1999.

WIERZBICKA, A. *Cross-cultural pragmatics – the semantics of human interaction*. Berlin: Mouton de Gruyter, 2003.

*Bibliografia complementar:*

CANÇADO, M. *Manual de semântica – noções básicas e exercícios*. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

CUCHE, D. *A noção de cultura nas ciências sociais*. Bauru: Edusc, 2002.

GARCEZ, P. M.; RIBEIRO, B. T. (Orgs). *Sociolinguística Interacional*. São Paulo: Loyola, 2002.

MORENO FERNÁNDEZ, F. *Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje*. Barcelona: Ariel, 1998.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. *Introdução à linguística (Vol. 2)*. São Paulo: Cortez, 2001.

*Pré-requisitos:* Fundamentos da Linguística

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

**Produção de Material Didático para Línguas Estrangeiras**

*Carga horária total:* 34h *Carga horária teórica:* 17h *Carga horária prática:* 17h

*02 créditos*

*Ementa:* Reflexões teórico-metodológica para a elaboração de material didático contextualizado em língua estrangeira português/espanhol. Contextos de ensino-aprendizagem. Materiais impressos e em outras mídias. Avaliação de material didático. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*



ALMEIDA FILHO, José Carlos P. (Org.). *Parâmetros atuais para o ensino de Português Língua Estrangeira*. Campinas: Pontes, 1997.

DIAS, R.; CRISTÓVÃO, V. (Org.). *O livro didático de língua estrangeira: múltiplos olhares*. Campinas: Mercado das Letras, 2009.

ROJO, R; CORDEIRO, G. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, Mercado das Letras, 2004.

*Bibliografia complementar:*

BRASIL. Ministério da Educação. Orientações curriculares para o ensino médio. Volume 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, 2006. p. 18-46. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em 04/05/2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília, 1998. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_estrangeira.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf). Acesso em 04/05/2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

MOITA LOPES. M, L (Org.). *Por uma linguística aplicada INDISCIPLINAR*. São Paulo: Parábola, 2006.

SZUNDY, P.; ARAUJO, J. C.; NICOLAIDES, C.; SILVA, K. *Linguística Aplicada e sociedade: ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro*. Campinas: Pontes, 2011.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

**Mídias e Educação**

*Carga horária total:* 34h *Carga horária teórica:* 17h *Carga horária prática:* 17h

*02 créditos*

*Ementa:* A cultura midiática na contemporaneidade. Abordagens teóricas para leitura crítica da mídia (televisão, cinema, redes sociais, impressas, internet, rádio etc.) Discussão e reflexão sobre as principais linhas de investigação da interface mídia e educação. Aproximações entre educação midiática, estudos culturais e pedagogia crítica. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*



BELLONI, Maria Luísa. <i>O que é mídia-educação</i> : São Paulo: Autores Associados, 2001.
KELLNER, Douglas. <i>A cultura da mídia</i> . Bauru: EDUSC, 2001.
SILVERSTONE, Roger. <i>Por que estudar a mídia?</i> São Paulo: Loyola, 2002.
<i>Bibliografia complementar:</i>
BUCCI, Eugenio; KEHL, Maria Rita. <i>Videologias: ensaios sobre a televisão</i> . São Paulo: Boitempo, 2004.
CASTELLS, Manuel. <i>A era da informação: economia, sociedade e cultura</i> . 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, V. I: A sociedade em rede, 2002.
MORIN, Edgar. <i>Os sete saberes necessários à educação do futuro</i> . Trad. Catarina Eleonora F. Da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2002.
DIZARD JUNIOR, Wilson. <i>A Nova Mídia</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
VIVARTA, Veet (coord.). <i>Remoto controle: linguagem, conteúdo e participação nos programas de televisão para adolescentes</i> . São Paulo: Cortez, 2004.
<i>Pré-requisitos</i> : nenhum
<i>Oferta</i> : ILAACH
<i>Área</i> : Educação

<b>Metodologia de Pesquisa em Linguística Aplicada</b>
<i>Carga horária total</i> : 34h <i>Carga horária teórica</i> : 17h <i>Carga horária prática</i> : 17h
02 créditos
<i>Ementa</i> : Introdução aos modelos de pesquisa em Linguística Aplicada e às suas diversas metodologias. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.
<i>Bibliografia básica</i> :
BIZARRO, Rosa; BRAGA, Fátima (Org.). <i>Formação de professores de línguas estrangeiras: reflexões, estudos, experiências</i> . Porto: Porto Editora, 2006.
BRANDÃO, Roberto de Oliveira. <i>Elementos de metodologia: em nível de pós-graduação; área de Letras</i> . São Paulo: Humanitas, 2001.
LEFFA, Vilson J. (Org.) <i>Pesquisa em Linguística Aplicada: temas e métodos</i> . Pelotas: Educat, 2006.
<i>Bibliografia complementar</i> :
FREED, B. (Org.). <i>Foreign language acquisition research</i> . Lexington: D. C. Heath and Company, 1991.
SANTOS FILHO, Gamboa. <i>Pesquisa educacional: quantidade-qualidade</i> . São Paulo: Cortez, 1995.
LUDKE, André. <i>Pesquisa em educação: abordagens qualitativas</i> . São Paulo: EPU, 1986.





MORIN, A. Pesquisa-ação integral e sistêmica – uma antropopedagogia renovada. Rio de Janeiro: DPA, 2004.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, v. 2, 2008.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

### **Teorias de Aquisição**

*Carga horária total:* 34h *Carga horária teórica:* 17h *Carga horária prática:* 17h

*02 créditos*

*Ementa:* Princípios e processos que regem a aquisição de uma segunda língua, de uma perspectiva multidisciplinar. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

ELLIS, R. *La adquisición de segundas lenguas en el contexto de la enseñanza*. Nova Zelândia: Ministério da Educação, 2005.

VENTURI, Maria Alice. *Aquisição de língua estrangeira numa perspectiva de estudos aplicados*. São Paulo: Contexto, 2006.

RÉ, Alessandra Del. *A Pesquisa em Aquisição da Linguagem: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

*Bibliografia complementar:*

KLEIN, W. *Second language two*. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.

VEJA, Manuel de; CUETOS, Fernando. *Psicolingüística del español*. Madrid: Trotta, 1999.

FLETCHER, PAUL; GARMAN, MICHAEL. *Language Acquisition*. Cambridge: CUP, 1997.

ELLIS, ROD. *Understanding second language acquisition*. Oxford University Press, 1987.

SÁ, Maria Helena Araújo; ANÇÃ, Maria Helena; MOREIRA, António (Orgs.)

*Transversalidades em didáctica das línguas*. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2004.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

### **Avaliação e Exames de Proficiência em Línguas Adicionais**

*Carga horária total:* 34h *Carga horária teórica:* 20h *Carga horária prática:* 14h



<i>02 créditos</i>
<i>Ementa:</i> Construtos teóricos e objetivos dos exames. A interferência dos contextos de avaliação. Critérios e descritores presentes nos exames. Efeitos retroativos dos exames.
<i>Bibliografia básica:</i> BRASIL. Manual do aplicador do Exame Celpe-Bras. <i>Secretaria de Educação Superior/</i> Ministério da Educação, 2010. CELU. Certificado de Español Lengua y Uso. Examen argentino de dominio de español como lengua extranjera. FERREIRA, C.C. et al. (Org.). <i>Tessituras teórico-metodológicas sobre o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras: conjugação entre saberes e fazeres.</i> Londrina: UEL, 2012.
<i>Bibliografia complementar:</i> WIEDEMANN, L.; SCARAMUCCI, M.V.R. Português para falantes de espanhol: ensino e aquisição. Campinas: Pontes, 2008. MENDES, E. (Org.). <i>Diálogos Interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira.</i> Campinas: Pontes, 2011. McNAMARA, T. <i>Measuring second language performance.</i> Edinburgh Gate: Addison Wesley Longman, 1996. DELL'ISOLA, R.L.P.; JÚDICE, N. (Orgs.). <i>Português - Língua Estrangeira: novos diálogos.</i> Niterói: Intertexto, 2009. HORA, Demerval da (Org.). <i>Língua(s) e Povos: Unidade e Diversidade.</i> João Pessoa: Idéia, 2006.
<i>Pré-requisitos:</i> nenhum
<i>Oferta:</i> ILAACH

<b>Interculturalidade no Ensino-Aprendizagem de Línguas</b>
<i>Carga horária total:</i> 34h <i>Carga horária teórica:</i> 17h <i>Carga horária prática:</i> 17h
<i>02 créditos</i>
<i>Ementa:</i> Conceito de língua e cultura. Competência intercultural crítica. Imaginários nacionais. Crenças, preconceitos e estereótipos. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.
<i>Bibliografia básica:</i> JÚDICE, Norimar (Org.). <i>Ensino da língua e da cultura do Brasil para estrangeiros.</i> Niterói: Intertexto, 2005. MENDES, E. (Org.). <i>Diálogos interculturais: ensino e formação em português língua estrangeira.</i> Campinas: Pontes, 2011.



CUNHA, Maria Jandyra Cavalcanti e SANTOS, Percília (Orgs.). <i>Tópicos em Português Língua Estrangeira</i> . Brasília: EDUnB, 2003.
<i>Bibliografia complementar:</i> BYRAM, M. <i>Teaching and assessing intercultural communicative competence</i> . Clevedon: Multilingual Matters, 1997. GEERTZ, C. <i>A interpretação das culturas</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1987. BHABA, H.K. <i>O local da cultura</i> . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. AGAR, M. <i>Language shock: understanding the culture of conversation</i> . New York: William Morrow and Company, 1994. KRAMSCH, C. <i>Context and culture in language teaching</i> . Oxford: Oxford University Press, 1993.
<i>Pré-requisitos:</i> nenhum
<i>Oferta:</i> ILAACH
<i>Área:</i> Letras e Linguística

<b>Redação e Divulgação Científica</b>
<i>Carga horária total:</i> 68h <i>Carga horária teórica:</i> 51h <i>Carga horária prática:</i> 17h 4 créditos
<i>Ementa:</i> Diálogos entre ciência, mídia e sociedade. Discursos científico e jornalístico. Como divulgar pesquisas acadêmicas para um público amplo. Ciência e educação. Ciência e ideologia. O poder da ciência, da mídia e da cultura. Aproximações entre a universidade e as escolas públicas e privadas. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.
<i>Bibliografia básica:</i> AMARAL, Emília; ANTÔNIO, Severino; PATROCÍNIO, Mauro F. do. <i>Novo manual Nova Cultural: redação, gramática, literatura, interpretação de texto</i> . São Paulo, Nova Cultural, 1991. SIQUEIRA, João H. S. de. <i>O texto: movimentos de leitura, táticas de produção, critérios de avaliação</i> . São Paulo, Selinute, 1990. FOUREZ, Gérard. <i>A construção das ciências: introdução à filosofia e ética das ciências</i> . São Paulo, Editora Unesp, 1995.
<i>Bibliografia complementar:</i> BLIKSTEIN, Izidoro. <i>Técnicas de comunicação escrita</i> . 8. ed. São Paulo, Ática, 1990 (Princípios; 12). FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <i>Lições de texto: leitura e redação</i> . São Paulo, Ática, 1996.



LATOOUR, Bruno. *Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo, Editora da Unesp, 2000.

MORIN, Edgard. *Ciência com consciência*. Sintra-Portugal, Publicações Europa-América, 1990.

PRACONTAL, Michel de. *A impostura científica em dez lições*. São Paulo, Editora da UNESP, 2002.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

*Área:* Letras e Linguística

### **Dispositivos Portáteis nas Aulas de Idioma**

*Carga horária total:* 34h *Carga horária teórica:* 17h *Carga horária prática:* 17h

*02 créditos*

*Ementa:* Análise e reflexão sobre o uso de dispositivos portáteis relacionados aos meios audiovisuais nas aulas de línguas. Cenários e expressões da narrativa audiovisual. Estudo da narrativa não-linear como característica da cibercultura. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

BETTEGA, M. H. S. *A educação continuada na Era Digital*. São Paulo: Cortez, 2004.

BUZATO, M. E. *Entre a fronteira e a periferia: linguagem e letramento na inclusão digital*. Tese de Doutorado. Campinas: UNICAMP, 2007.

COSCARELLI, C. V. (Org.). *Novas tecnologias, Novos textos, Novas formas de pensar*. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

*Bibliografia complementar:*

GOLDIN, D.; KRISCAUTZKY, M.; PERELMAN, F. (Coord.). *Las TIC en la escuela, nuevas herramientas para viejos y nuevos problemas*. Barcelona, Oceano, 2011.

LEFFA, V. J. *Aprendizagem mediada por computador à luz da Teoria da Atividade*. Pesquisa em Linguística Aplicada. Pelotas: Educat, 2006.

MONTE MÓR, W. "Critical Literacies in the Brazilian university and in the elementary/secondary schools: the dialects between the global and the local". In: Maciel, R. F.; ARAUJO, V, A. (Org.). *Formação de professores de Línguas: expandindo perspectivas*. Jundiaí: Paco, 2011.

MORIN, E. *A cabeça Bem-Feita*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000.

ASSUNÇÃO, J. T. R.; CHAGURI, J. P. (Org.). *Espaço para reflexão sobre ensino de*



<i>línguas.</i> Maringá: Ed. Universidade Estadual de Maringá, 2014.
<i>Pré-requisitos:</i> nenhum
<i>Oferta:</i> ILAACH
<i>Área:</i> Letras e Linguística

<b>Sistemas Culturais Ameríndios, Africanos, e Europeus: Diálogos e Monólogos</b>
<i>Carga horária total:</i> 34h <i>Carga horária teórica:</i> 17h <i>Carga horária prática:</i> 17h
<i>02 créditos</i>
<i>Ementa:</i> Espaço direcionado à discussão sobre heterogeneidade cultural e sistemas de imposição, resistência e hibridação que configuram os processos históricos latino-americanos. Análise crítica de textos artísticos, orais e escritos, que traduzem esses diálogos e monólogos entre culturas na época colonial com a perspectiva de debate sobre as conseqüentes transformações históricas de tais interlocuções. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.
<i>Bibliografia básica:</i> CORNEJO POLAR, Antonio. <i>Escribir en el aire: ensayo sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas</i> . Lima: Horizonte. 1994. LIENHARD, Martín. <i>La voz y su huella: Escritura y conflicto étnico-social en América Latina 1492 – 1988</i> . Hanover, 1991 PIZARRO, Ana (org.). <i>América Latina: Palavra, Literatura e Cultura</i> . Vol. 1. São Paulo: Memorial; Campinas: UNICAMP, 1993.
<i>Bibliografia complementar:</i> BROTHERSTON, Gordon. <i>La América Indígena en su literatura: los libros del cuarto mundo</i> . México: Fondo de Cultura Económica, 1997. GLISSANT, EDOUARD. <i>Introdução a uma poética da diversidade</i> . Tradução de Enilce Albergaria Rocha. Juiz de Fora: UFJF, 2005. MIGNOLO, Walter. “Lógica das diferenças e política das semelhanças: da literatura que parece história ou antropologia e vice-versa”. In: CHIAPPINI, Lígia; AGUIAR, Flávio (Orgs.). <i>Literatura e história na América Latina</i> . São Paulo: EdUSP, 1993. p. 115-135. LIENHARD, Martin. <i>Disidentes, Rebeldes, Insurgentes. Resistencia Indígena y Negra en América Latina</i> . Madrid: Iberoamericana/Veuvert, 2008. SCHWARTZ, S. e LOCKHART, J. <i>A América Latina na época colonial</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
<i>Pré-requisitos:</i> nenhum
<i>Oferta:</i> ILAACH



Área: Letras e Linguística

**Literatura, História e Políticas da Memória e do Esquecimento**

Carga horária total: 34h Carga horária teórica: 17h Carga horária prática: 17h

02 créditos

*Ementa:* Proposição do debate a respeito das relações entre Literatura, História e Memória configuradas a partir das experiências político-sociais no subcontinente americano. São temas suscetíveis ao estudo nesta disciplina a discussão sobre o discurso literário, histórico e testemunhal, e analogias entre poder e resistência, política e estética e memória e representação. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.

*Bibliografia básica:*

SELIGMANN-SILVA, Márcio (Org.). *História, memória, literatura: O testemunho na Era das Catástrofes*. Campinas, SP: Unicamp, 2003.

AVELAR, Idelber. *Alegorias da derrota: a ficção pós-ditatorial e o trabalho do luto na América Latina*. Tradução Saulo Gouveia. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2003.

SARLO, Beatriz. *Tempo Passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo/Belo Horizonte: Companhia das Letras/Editora UFMG, 2007

*Bibliografia complementar:*

ACHUGAR, Hugo. *Planetas sem boca: escritos efêmeros sobre arte, cultura e literatura*. Tradução Lyslei Nascimento. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

ASSMANN, Aleida. *Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural*. Tradução: Paulo Soethe (coord.). Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

NESTROVSKI, Arthur; SELIGMANN-SILVA, Márcio (Orgs.). *Catástrofe e Representação*. São Paulo: Escuta, 2000.

PERRONE, Claudia. "Políticas de Memória e do esquecimento: as ruínas do sentido". In: Cristina Rauter, Eduardo Passos, & Regina Benevides (Orgs.). *Clínica e Política: Subjetividade e Violação dos Direitos Humanos* (pp. 101-110). Equipe Clínico-grupal. Grupo Tortura Nunca Mais – RJ. Rio de Janeiro: Instituto Franco Basaglia/Editora Te Cora, 2002.

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Tradução: Alain François. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.

*Pré-requisitos:* nenhum

*Oferta:* ILAACH

Área: Letras e Linguística



<b>Heterogeneidade, Diglossia e Colonialismo Linguístico</b>
<i>Carga horária total: 34h Carga horária teórica: 17h Carga horária prática: 17h</i>
<i>02 créditos</i>
<i>Ementa:</i> Disciplina voltada à criação de um espaço de discussão sobre a diversidade linguística latino-americana e os processos de construção de hegemonias linguísticas durante a conquista e subsequente ocidentalização no subcontinente. Análise das formas de aquisição da língua colonizadora por parte dos povos originários e advindos da diáspora africana, e discussão sobre resistência linguístico-cultural e formação de sociedades diglósicas. Como componente curricular entende-se a prática, nesta disciplina, como um momento de produção no âmbito do ensino, promovendo a articulação, de modo consciente, entre teoria e aplicação e concorrendo, desta maneira, para a formação da identidade do professor como educador.
<i>Bibliografia básica:</i> LIENHARD, Martin. <i>Sociedades heterogêneas y "diglosia cultural" en América Latina</i> , en SCHARLAU, Birgit (ed.) <i>Lateinamerika denken. Kulturtheoretische grenzgänge zwischen. Moderne und postmoderne</i> . Tübingen, Gunter Narr Verlag, 1994. pp. 93-104. MARIANI, Bethânia. <i>Colonização linguística</i> . Campinas-SP: Pontes, 2004. MELIÀ, Bartolomeu. <i>La lengua guaraní del Paraguay: historia, sociedad y literatura</i> , Madri, Editorial MAPFRE, 1992
<i>Bibliografia complementar:</i> ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. <i>Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro</i> . Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003. FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do oprimido</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. MELIÀ, Bartomeu. <i>Palabra vista, dicho que no se oye</i> . In: LÓPEZ, Luiz Enrique (Org.). <i>Sobre las huellas de La voz: sociolingüística de La oralidad y la escritura</i> . Madri: Morata, 1998, pp.23 MIGNOLO, Walter. <i>La idea de América Latina: la herida colonial y la opción decolonial</i> . Barcelona: Gedisa Editorial, 2007. VOGT, Carlos, FRY, Peter. <i>Cafundó. A África no Brasil: língua e sociedade</i> . São Paulo: Cia. das Letras; Campinas: Editora Unicamp, 1996.
<i>Pré-requisitos:</i> nenhum
<i>Oferta:</i> ILAACH
<i>Área:</i> Letras e Linguística